Pág. 6

FALINTIL EXECUTA MILÍCIAS

Pág. 14

GEOGE C. SCOTT MORRE AOS 71 ANOS

Pág. 28

SPORTING DESPEDE MATERAZZI

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 30th September, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº46 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

JOSÉ LELLO ORGULHA-SE DA COMUNIDADE PORTUGUESA DO CANADÁ

História na página 3

Vereador Mário Silva recebeu a medalha de Mérito das Comunidades

História na página 9

I Festival de Tunas

Estudantina Universitária de Lisboa - 1º lugar

História na página 12

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.

47¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira

1-877-209-7355

Coluna com vértebras

Ler é um dos prazeres da vida e deixem-me acrescentar que se ganha bastante com a leitura de um livro, bastando para isso que nos sugira imagens com as quais nos podemos identificar e, ao mesmo tempo, convidar-nos à reflexão das ideias apresentadas pelo autor. É um prazer, de facto, descobrirmos nas páginas dum livro, o que se pode fazer com uma língua, neste caso a portuguesa; como os que têm dom para isso juntam harmonicamente os vocábulos, criando no leitor a expectativa imposta pela imaginação do autor; obrigando-nos a voos que doutra forma não poderíamos fazer, forçando a imaginação e, enfim, contribuindo para que o interesse na vida não seja meramente subordinado à obrigação imediata, ao trabalho e ao dinheiro, ao comer para viver. Quantas vezes à volta dum livro, nos elevamos em sonho ubíquo, deixando na prateleira do esquecimento, ainda que por momentos, os problemas, quantas vezes graves, que nos atormentam, parecendo ali encontrar solução para tudo? Assim é que, às voltas com a cultura me deparo com a Feira do Livro Português que vai ser inaugurada no Consulado-Geral de Portugal, na Galeria Almada Negreiros, no próximo dia 12 de Outubro. É uma boa oportunidade para confirmar esta coluna, e um tesouro para a mente.

Domingos Melo

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Saudações.

O Secretário de Estado das Comunidades, Eng.º José Lello, com o seu habitual à vontade que toda a gente comprova e sempre com um sorriso nos lábios, passou mais uma vez por Toronto, deixando por todo o lado palavras que a comunidade acolhe com agrado. Na Câmara Municipal de Toronto cantou-se Timor. As tunas de Viseu, Algarve, Lisboa e Madeira que nos visitaram para o I Festival de Tunas, com José Lello a meio do palco, entoaram a canção Timor, de João Monge e João Gil, como que tentando enviar uma mensagem de esperança, através dos céus nocturnos da cidade de Toronto, ao povo oprimido e desesperado de Timor Lorosae. Um momento pleno de significado que sensibilizou todos sem excepção, à luz das velas que iluminavam o átrio da City Hall. Ali estivemos e ali dissemos a Portugal, mais uma vez que somos portugueses e que o pulsar do coração desta comunidade é igual ao pulsar do coração de todos os portugueses onde quer que se encontrem. Uma mensagem que mais uma vez foi transmitida ao nosso representante oficial no continente português, que apela sobretudo ao Portugal humano e que prontifica a actuação dos portugueses sempre que a causa o exija, porque mesmo com outros passaportes, seremos sempre portugueses com orgulho. Não deixa porém de ser triste, chegarmos a esta conclusão quando outro povo sofre. O que é preciso é mantermo-nos fieis a este principio sem que para isso seja preciso acontecer algum tipo de catástrofe. É bom unirmo-nos na desgraça mas é sublime unirmo-nos sem esse flagelo que, tarde ou cedo, se vai abater sobre cada um de nós. Posto isto, continua a vida comunitária com destaque para a continuação da semana cultural Beiraltina que vai no seu sexto dia, o Dia dos Concelhos e suas Gentes, com um historial falado e variedades à noite e terminando no próximo dia 2 de Outubro, onde haverá a cerimónia do encerramento e o 13º Ciclo de Cultura Açoriana, sob o tema, Açores, 500 anos de história, que está agora no seu terceiro dia, onde se destaca, esta noite, a palestra da Dr.ª. Margarida Vaz do Rego Machado, professora da Universidade dos Açores, sobre o tema, Mar e Terra – Características da Economia Micaelense nos Finais do Séc. XVIII e a conferência do Dr. António Neves Leal, professor do ensino secundário e jornalista, subordinada ao tema, 500 Anos de História – Os Fortes da Ilha Terceira. Hoje prova-se o Ananás de São Miguel. O Ciclo encerra no dia 5 de Outubro.

BCE/TARGET: Teste de passagem para o ano 2000 bem sucedido

O teste de passagem para o ano 2000 do sistema TARGET - pagamentos transfronteiriços de montantes elevados - efectuado sábado foi bem sucedido, anunciou o Banco Central Europeu em comunicado. O teste de sábado simulava a data de 03 de Janeiro e abrangia vários estabelecimentos de crédito, assim como os 15 sistemas RTGS (real-time gross settlement) e o sistema de pagamento do BCE, precisa o comunicado. Os sistemas abriram às 09:00 TMG com a data do 3 de Janeiro de 2000 e procederam a pagamentos transfronteiriços, que foram emitidos e recebidos pelos estabelecimentos de crédito. "Nenhum problema ligado ao ano 2000 foi detectado", indicou o BCE, que precisa, no entanto, que "um país" não participou no teste devido a um problema técnico não ligado ao ano 2000. "Mas este país já tinha comprovado a sua conformidade para o ano 2000 em testes anteriores do TARGET", sublinhou o BCE. O teste efectuado sábado fecha um ciclo de vários testes TARGET, que arrancou com o exame dos componentes de base, e passou sistematicamente em revista todos os níveis do sistema, acrescenta o banco.

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Sub-Director - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Sub-Chefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes e Denise Guimarães
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

JOSÉ LELLO ORGULHA-SE DA COMUNIDADE PORTUGUESA DO CANADÁ

José Lello

Entrevista de Ana Fernandes

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Engenheiro José Lello esteve em Toronto para participar no I Festival de Tunas Académicas. A convite do jornal O Milénio e de Cirv rádio e de Festival Português, José Lello concedeu-nos a honra da sua visita.

José Lello ao receber a chave de Toronto das mãos de Mel Lastman

Milénio - Qual a razão que o traz à cidade de Toronto, desta vez?

Engº José Lello - Uma razão que muito me gratifica, é o encontro das Tunas Académicas que eu penso ter um significado profundíssimo na medida em que, como sabem, umas das grandes prioridades da minha política é, digamos, o apoio e promoção dos luso-descendentes e toda a sua relação com a cultura portuguesa. Para além disto, é importante salientar a valorização dos jovens das segundas e terceiras gerações e a sua afirmação nesta comunidade e na sua vida académica. Eu penso que este encontro de Tunas é muito importante na medida em que põe em conjunto os jovens de cá e de lá, a irreverência estudantil e, sobretudo, as tradições académicas e culturais, o que leva que aqui, em Toronto, tantos e, felizmente, tantos jovens luso-descendentes que estão a estudar na universidade se afirmem e possam estabelecer uma ponte entre os jovens de cá e de lá. Eu vim cá para estar com eles, participar com eles e dar este sinal de estímulo que eu penso ser muito importante.

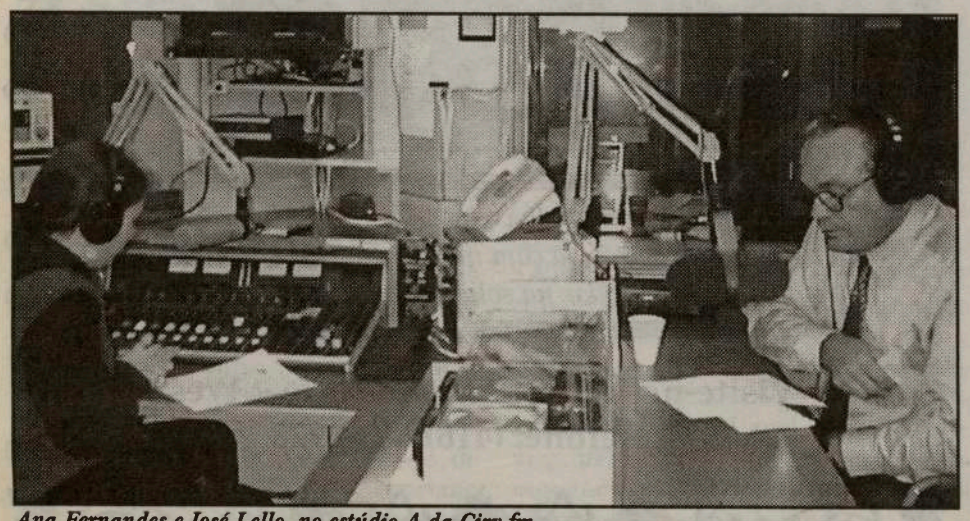
M - Tivemos a oportunidade de acompanhar a homenagem que lhe foi feita durante o jantar que lhe foi oferecido no Sindicato dos Trabalhadores portugueses "local 183" pelo presidente da Câmara de Toronto, Mel Lastman e que foi a entrega da chave da cidade de Toronto. Desde já parabéns e gostavamos que nos dissesse como se sente com tal homenagem.

J.L. - Posso confessar que foi uma surpresa que muito me gratificou porque, naturalmente, Toronto é uma grande cidade do Canadá e do mundo. De facto, ter visto e ter sentido o apreço do Mayor e de todo o Council nesse testemunho, nesse apreço e nesse agradecimento da entrega da chave da cidade de Toronto foi gratificante. Mais ainda porque sei que não é porventura por mim, mas pelo que eu represento nas comunidades; eu senti que essa chave de ouro da cidade, era uma chave que representava essa abertura que a comunidade portuguesa teve através do seu espírito e através da capacidade do seu exemplo, na abertura da sua ligação à comunidade canadiana. Portanto, ao receber a chave de Toronto, senti que era a comunidade que estava a receber essa chave, esse testemunho, esse apreço das entidades canadianas para com a nossa comunidade. Portanto, em meu nome pessoal, naturalmente, fiquei muito gratificado, mas em nome das comunidades portuguesas de Toronto, ainda mais.

M - O povo timorense representa a maior preocupação actual, não só para Portugal e para o governo português, mas também para as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Como tem visto a espontaneidade das comunidades portuguesas através do mundo quando apoiaram incondicionalmente e continuam a apoiar o povo timorense?

J.L. - Eu fico muito gratificado e satisfeito na medida em que a resposta que as comunidades tiveram ao apelo que eu fiz, foi extraordinária e sobrelevou mesmo as minhas expectativas e revelou quanto os portugueses, cá e lá, têm todos a mesma sensibilidade por questões profundas tais como, questões de cidadania, questões cívicas e, acima de tudo, de solidariedade. De facto, um pouco por todo o lado, e aqui em Toronto especialmente, mas também um pouco

Continua na página 4


Ana Fernandes e José Lello, no estúdio A da Cirv fm

Continuação da página 3

JOSÉ LELLO

ORGULHA-SE DA COMUNIDADE PORTUGUESA OO CANADÁ

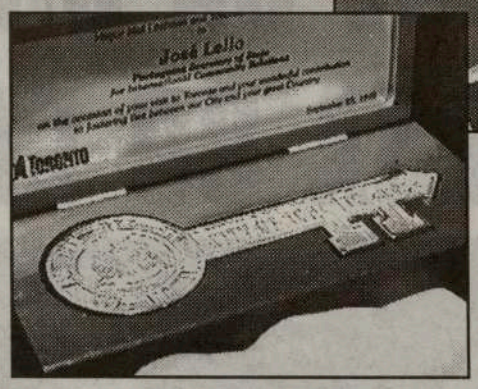
por todo o mundo, as comunidades mostraram a sua proximidade em relação aos valores profundos que animam e determinam o povo português. Durante estes vinte dias, demonstrou de uma forma inescedível como os portugueses conseguem mobilizar-se em prol de valores e de ideais de um povo que lutou por razões da sua própria defesa, de valores cívicos da sua cultura, da sua integridade, da religiosidade, enfim, da nossa língua que é a língua deles, é a língua de resistência e a língua de religião. Efectivamente, fizeram-no pela forma mais bela e mais cívica que pode haver. Uma situação de grande dificuldade para votar e através do voto apostaram na afirmação da sua própria liberdade. E por isso sofreram. Sofreram como sofreram durante vinte e quatro anos o genocídio, o assassínio, a ignomínia, a afrontação, a dificuldade e o sofrimento mais extremo. Os portugueses estiveram com eles sem nenhum interesse específico de ordem económica, de ordem qualquer que ela fosse, mas por solidariedade e isso é muito bonito. É muito bonito ver como os portugueses mantêm viva essa razão de sentir, esse coração aberto em prol de ideais. E aqui, naturalmente, eu quero ressaltar estas qualidades inlutáveis dos portugueses de Toronto, como foi o caso da vigília em prol do povo de Timor em frente à Câmara Municipal de Toronto, juntamente com as quatro Tunas Académicas participantes no festival de Tunas.

M - Como vê o futuro de Timor Leste?

J. L. - Ainda está difícil. Como todos sabem, mantêm-se uma situação de perigo em Timor Leste. Ainda há muita gente nas montanhas, há muita gente a sofrer e também perigos dos mais diversos, afrontamentos e gente que não recua perante nada para, digamos, afirmar uma situação que está totalmente ultrapassada e condenada pela sociedade internacional, pelo direito e pelo dever que se tem em relação aos seres humanos, mas eu sou optimista e penso que Timor será uma pátria de liberdade; será mais outra nação a falar português; será outra nação, a oitava, da comunidade dos países de língua portuguesa. Xanana Gusmão tem-se afirmado como um grande líder, um homem da dimensão de Nelson Mandela e outros, porque tudo deu à luta por um ideal e pela liberdade do seu povo; e ele merece, naturalmente, o nosso empenho, o nosso respeito, o nosso apoio, o nosso estímulo e penso que essa pátria, com apoio devotado de todos os portugueses e nós tudo faremos para darmos os meios, o desenvolvimento e a via de uma cidadania a esse povo sofrido timorense, sem qualquer outro intuito, resentidos, porventura, por um passado onde talvez não tivessemos feito tudo, mas o que faremos de uma forma descomprometida, sem qualquer tipo de interesse que não seja o de lhes proporcionar esse direito inulutável a terem o seu futuro de liberdade e de afirmação, uma nação livre e independente.

M - Como é que o governo português vê o general Wiranto?

J. L. - O governo português não está a exorcisar este ou aquele personalidade, nem sequer o povo indonésio. O governo português e os portugueses são contra o sistema de opressão criado pelo sistema indonésio e criado pelo sistema perverso e militar dos sistemas secretos da Indonésia que perverteram toda a possibilidade de um povo afirmar a sua cidadania por interesses mesquinhos, por afrontamentos e pela



atitude perversa de subjugar todo um povo. O general Wiranto - não sei quais são as suas responsabilidades, mas acho que isto não pode ficar assim; não pode ficar sem que os responsáveis por todo este genocídio venham a ser devidamente julgados. E nós que defendemos o estado do direito, defendemos um estado e regras onde de facto as pessoas não podem ser acusadas sem culpa formada. Eu, antes de exorcisar a figura do general Wiranto, acho que deve haver, a partir de agora, um tribunal que delimite quais as culpas de quem e porquê para que a comunidade internacional leve a um tribunal especial que tenha a ver com as atrocidades em questão, sobre os direitos humanos do povo timorense para que ele ou outros - sejam os que forem - os culpados por todo esse genocídio venham a ser culpados e venham a penar porque este atentado extraordinário contra gente que nada fez, a não ser afirmar o seu desejo de liberdade, não venha a ficar sem a penalização devida.

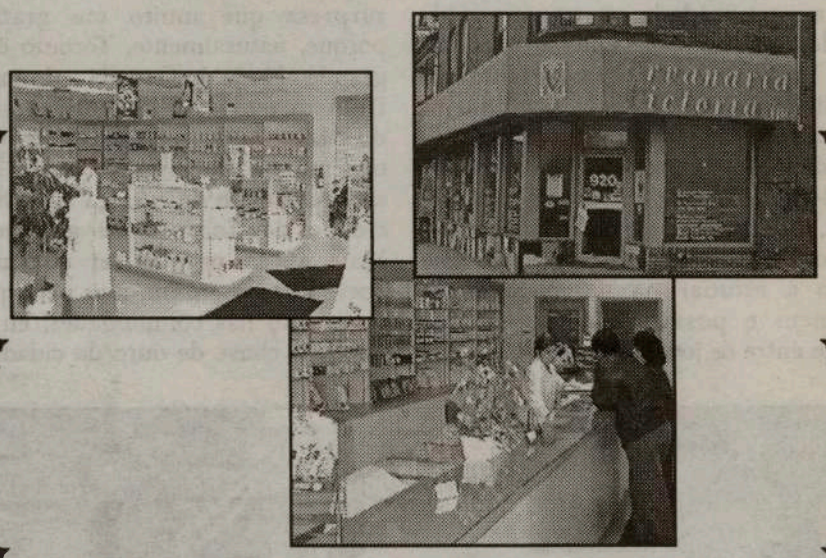
M - Vamos terminar agradecendo-lhe a honra que nos deu de estar connosco, pedindo-lhe que nos deixe a sua mensagem.

J.L. - A todos quero agradecer a vossa participação cívica por estar sempre do lado onde toca no coração dos portugueses: no lado da solidariedade, da verdade, desse amor inquebrantável aos nossos valores, o lado da verdade.

"Esta chave, abre também o coração do povo de Toronto" - Palavras do Mayor Mel Lastman ao Secretário de Estado das Comunidades Engº José Lello

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA

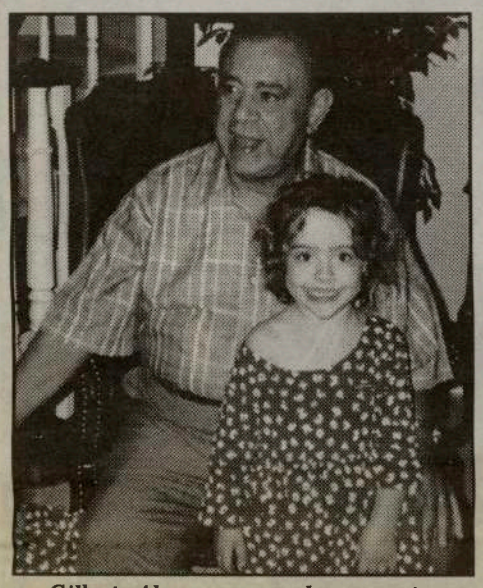


Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

Pequenas Histórias de GENTE grande

Não me lembro de o ter visto com cara de mau humor, mesmo nos momentos menos bons. É um homem de bem com a vida, consigo próprio, e com quem o rodeia.



Gilberto Alves com umas das suas netas

Gilberto Alves, nasceu na bonita freguesia das Sete Cidades, São Miguel, Açores, em 22 de Abril de 1932.
Desde muito novo dedicou-se aos negócios. Lavoura, Camionagem e, imaginem, foi o único em São Miguel a cometer a "loucura" de comprar Touros para realizar touradas-à-corda... na sua ilha natal.
Gilberto Alves, cumpriu o serviço militar na Terceira e apaixonou-se pelas touradas e, naturalmente, com o "bichinho" do negócio dentro de si, adquiriu Touros na Terceira e, também, ao famoso Diamantino Viseu, e fez umas "faenas-à-corda" fracassadas. Terceirenses gostam de Touros mas os Micaelenses...nem por isso!

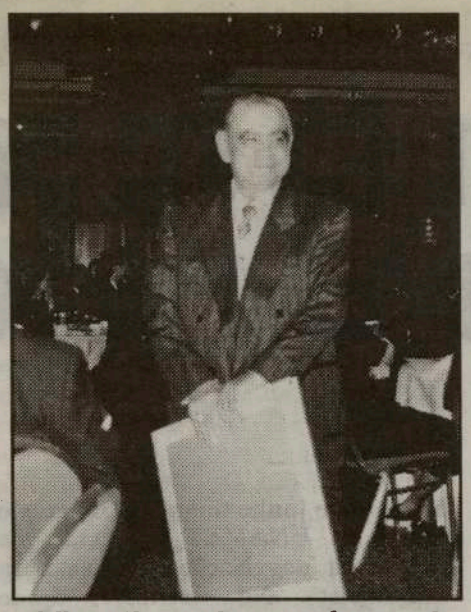
Sempre com o negócio em mente, Gilberto Alves emigrou para o Canadá em 11 de Maio de 1965, ainda na condição de visitante. Não se atemorizou e fixou-se.
Em São Miguel, o Gilberto Alves conheceu a Maria Leonilde Torres Pereira, natural da freguesia de São José, Concelho de Ponta Delgada, São Miguel, onde nasceu em 11 de Dezembro de 1935.
Casaram no dia 3 de Julho de 1960, na Igreja Matriz de Ponta Delgada.
Ainda em São Miguel, o casal Maria Leonilde e Gilberto Alves, foram contemplados com dois filhos: A Ana Paula Pereira Alves, nascida em 6 de Maio de 1961, casada, e que já ofereceu três netinhas; o Carlos Eduardo Pereira Alves, nascido em 15 de Junho de 1963, também já casado e pai de uma menina.
No Canadá, Gilberto Alves saltitou durante uns tempos entre Kitchener, Thompson e Toronto, trabalhando em jardins e nas minas de Níquel.
Em Toronto, em 28 de Março de 1969, comprou à firma Correia & Sousa, a Iberica Fish Store. Depois, em 1977, fundou a casa de mobílias "Sonho do Lar" e, logo a seguir, em 1987, deixou o negócio das mobílias e abriu a "Lota", na Dundas e Dufferin, que ainda hoje mantém. Pelo caminho ainda foi sócio da Portuguese United Wholesale, um armazém-retalhista com 28 parceiros mas, hoje, com 14 sócios.
Em sociedade com o filho Carlos Alves, Gilberto Alves ergueu a firma North Atlantic Fisheries, em Toronto, no ano de 1984, e comprou uma fábrica de Bacalhau, em Nova Scotia, em 1989.
Estas companhias da família Alves têm crescido com firmeza devido aos conhecimentos dos responsáveis e aos bons serviços prestados aos clientes.
Em São Miguel, Gilberto Alves tem alguns interesses, entre eles, a Sociedade Açoriana de Bacalhau, agora inactiva, devido à morte do seu sócio.
O casal Maria Leonilde e Gilberto Alves, embora com o peso dos anos e com alguns naturais problemas de saúde, mantém o vigor de sempre, a alegria de viver e, quando possível, passeiam entre o Canadá, Continente português e Açores.

Uma vida de trabalho, uma vida também bem vivida.

E sempre com um sorriso no rosto.

JMC

O feliz casal Maria Leonilde e Gilberto Alves



Gilberto Alves, no dia em que foi premiado pela federação dos comerciantes e profissionais luso-canadianos

B.B.Q em família. Carlos, Leonilde, Carli, Gilberto e o irmão Nicolau Alves.

ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

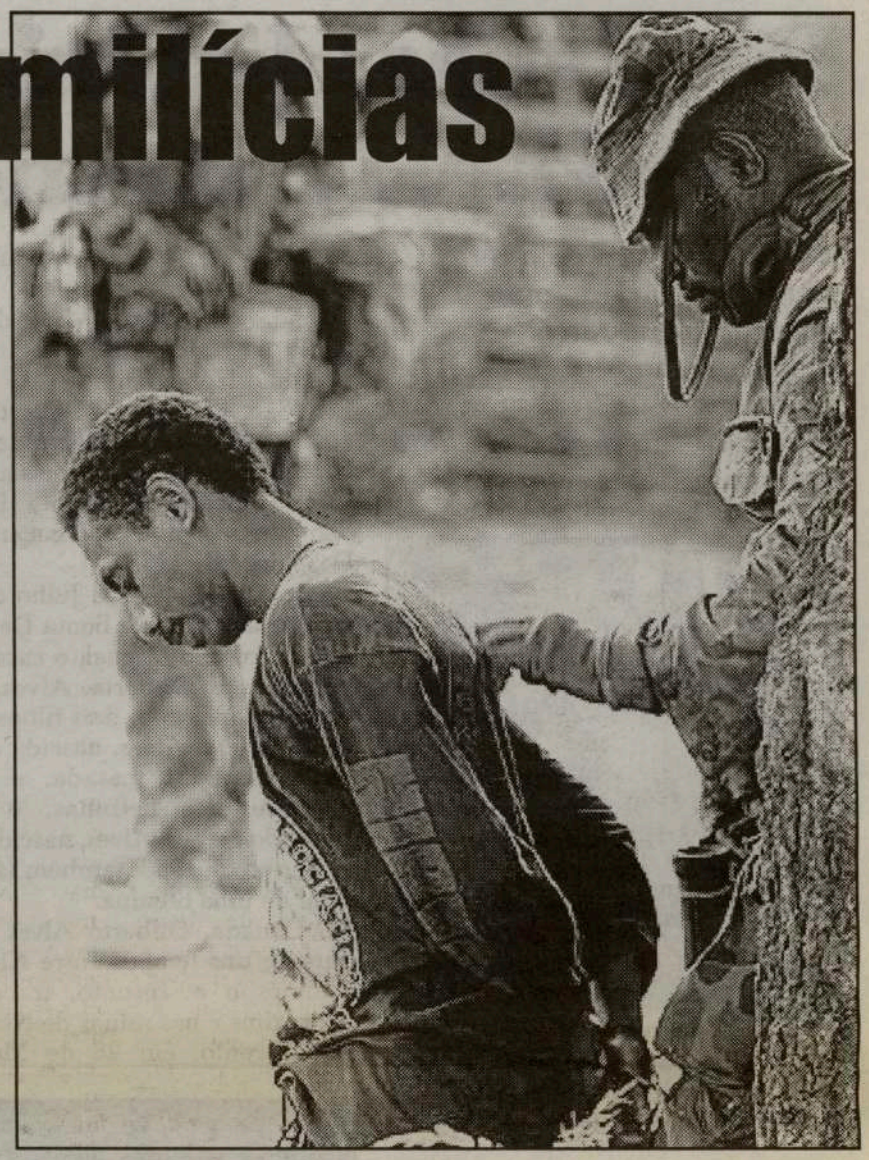
Morada: _____

Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

Falintil executa milícias

As Falintil - braço armado da Resistência timorense - abateram as milícias que assassinaram no domingo vários religiosos na zona de Baucau.
Um responsável das Falintil explicou que os elementos das milícias foram apanhados quando regressavam ao lugar onde tinham assassinado sete religiosos, aparentemente com o objectivo de "fazer desaparecer os cadáveres".
"Eram 11 os membros das milícias que cometeram a matança, foram surpreendidos e matámo-los", disse o comandante Lere, acrescentando que se tratou de um incidente isolado.
Os sete religiosos, entre os quais duas irmãs canossianas e um padre, foram mortos no domingo por indonésios que atacaram a viatura em que viajavam.
Entre as vítimas, encontra-se um padre timorense de nome Jacinto e duas freiras chamadas Hermínia (italiana) e Celeste (timorense). Igualmente mortos foram dois diáconos timorenses e dois seminaristas.
As vítimas viajavam num carro nos arredores de Come, a leste de Díli, entre Baucau e Los Palos, na ponta leste.
As mortes ocorreram poucas horas depois de D. Basílio do Nascimento, bispo de Baucau, ter dito a jornalistas que nas últimas semanas nenhum religioso foi morto na zona.
Entretanto, a UNAMET anunciou a descoberta de mais duas valas comuns, com três corpos cada, no bairro de Becora, situado a poucos quilómetros de Díli. Segundo o porta-voz da UNAMET, David Winhurst, os corpos encontrados no domingo vão ser exumados em breve e filmados, com o objectivo de estabelecer se se trata de atrocidades dos soldados de Jacarta ou das milícias pró-indonésias.
"Se descobrirmos sinais de morte suspeita ou violência, exigiremos a abertura de um inquérito", acrescentou o porta-voz da ONU, que já no domingo revelara a descoberta de dois outros corpos na localidade de Tibur, algumas centenas de quilómetros a oeste de Díli. Uma das vítimas tinha a garganta cortada e a outra um tiro na cabeça.



Timor-Leste: Um mês depois do referendo, não há razões para comemorar

Os timorenses "comemoram" quinta-feira um mês sobre a participação maciça num referendo em que escolheram a independência. O que se passou depois está bem presente na memória do mundo, mas para trás já tinham ficado muitos sinais. O referendo histórico realizado a 30 de Agosto, sobre o qual se completa quinta-feira um mês, mostrou ao mundo imagens de um povo que respondeu quase unanimemente à consulta, a maior parte, soube-se depois, para dizer que queria a independência. Essas imagens, de filas imensas e secções de voto que encerraram duas horas depois de abrir porque todos já tinham votado, foram, entretanto, apagadas pelo massacre que Timor-Leste sofreu. E já ninguém se lembra que o referendo começara em Maio, ou antes, em Janeiro, ou ainda antes, em Maio de 1998. A consulta de há um mês "começou" há mais de um ano, a 21 de Maio de 1998, quando o presidente da Indonésia, Suharto, renunciou, sendo substituído dois meses depois por Jusuf Habibie. A política intransigente de Suharto em relação à "27/a província" da Indonésia foi a pouco e pouco substituída pela do novo Presidente, que em Janeiro deste ano admitiu abandonar o território, caso os timorenses recusassem um estatuto autonómico. Estava dado o primeiro passo. Portugal e Indonésia entenderam-se quanto à abertura de secções de interesse nas capitais de ambos os países, Xanana Gusmão saiu da cadeia para uma casa-prisão e Habibie afirmou que os timorenses poderiam escolher o seu futuro em Agosto, tudo no âmbito de uma política de abertura sem precedentes. Em Maio deu-se um novo passo para o referendo do passado dia 30. Dia 05, em Nova Iorque, Portugal, a Indonésia e o secretário-geral da ONU assinaram três acordos que estabelecem o direito à autodeterminação dos timorenses, as regras para o referendo e as medidas para a paz até 08 de Agosto. A data do referendo foi depois adiada para dia 20, e depois ainda para 30 de Agosto. Mas eram pormenores. A ONU estava em Timor-Leste a preparar a consulta e desde 11 de Junho tinha oficialmente o nome de UNAMET - missão de assistência das Nações Unidas para Timor-Leste. No território, desde Janeiro, desde o anúncio de Jacarta de que Timor poderia ser livre, uma nova palavra fazia parte do dia-a-dia do povo: milícias. A mesma que, soube-se depois, tinha como sinónimo outra que ele bem conhecia: TNI (soldados indonésios). Por elas passou o resto da história do referendo de dia 30. A UNAMET não pode controlar os incidentes, os sucessivos acordos entre milícias e independentistas também não, e os avisos de que era melhor adiar a consulta, incluindo os de Ximenes Belo, de nada serviram. Abílio Araújo, presidente do Partido Nacionalista Timorense, disse a 26 de Agosto que esperava "um banho de sangue" qualquer que fosse o resultado do referendo.
E no dia seguinte era o primeiro-ministro de Portugal a assumir total responsabilidade pela decisão do não adiamento. "Aconteça o que acontecer, a responsabilidade será imputada a mim", disse. Mas os avisos tinham sido bastantes.
Três mortos em Viqueque dia 12 de Agosto, depois de confrontos entre milícias e independentistas. Nove feridos em Suai e Maliana a 21 e 22 de Agosto. Sete mortos em Díli a 26. Cinco em Los Palos a 27. A própria campanha, que começou a 14 de Agosto, só abriu oficialmente depois de intensas negociações entre integracionistas e independentistas.
A UNAMET, consciente da situação, promoveu reuniões, prolongou o seu mandato e promoveu novas reuniões. A última, na véspera da consulta, juntou representantes da resistência (FALINTIL), das milícias, da polícia, das TNI e da ONU. Decidiram-se pela assinatura de um acordo de princípio sobre a segurança em Timor-Leste, tendo as milícias concordado em cessar as acções de intimidação. No dia seguinte o povo foi votar. Mais de 90 por cento.

E logo a seguir alguns deles fugiram para as montanhas.

Antigo Militar exige tratamento justo do governo português

José Francisco Cabral Câmara foi um dos muitos portugueses que durante as guerras do ultramar, serviu tropa na Guiné de 1969 a 1971. Como bom português que era, também reconhece que não tinha outro remédio, senão lutar pela sua pátria em terras africanas. José Câmara, passados quase trinta anos, dirigiu-se à redação de O Milénio a pedir que publicassem a sua história, uma vez que sofre de uma doença rara que contraiu em África, African Histoplasmosis, e para qual nunca teve apoio algum do governo português.

Milénio - Quando é que começou a sentir-se doente?

José Câmara - Quando passei à disponibilidade senti-me doente. Quando regressei aos Açores, em Novembro ou Dezembro de 1971, fui ao médico militar de Ponta Delgada. Fizeram-me uma consulta breve e mandaram-me comprar alguns medicamentos. Como vi que algo de errado se estava a passar comigo, reclamei e fui ameaçado com prisão pelo Coronel Soares Ferreira. Nunca mais me prestaram atenção.

M - Que medidas tomou perante esta situação?

J. C. - Em 4 de Março de 1972, vim para o Canadá à procura de um melhor futuro, aliás como qualquer outro português imigrante. Continuei a queixar-me e fui, então a vários médicos. Um dos médico, o Dr. Cheng, fez-me uma biópsia em três partes do corpo e descobriu que tinha uma doença rara de origem africana à qual deu o nome de "African Histoplasmosis". Na época, eu era a segunda pessoa no Ontário a sofrer de tal doença. Entretanto, eu já era casado e a minha mulher estava grávida. Felizmente, fui logo informado que a doença não era hereditária. Porém, a minha doença continuou a perturbar-me e fui fazer mais exames ao centro dermatológico do Women´s Hospital.

M - Perante os exames e a prova de que tinha contraído a doença em África, que medida tomou?

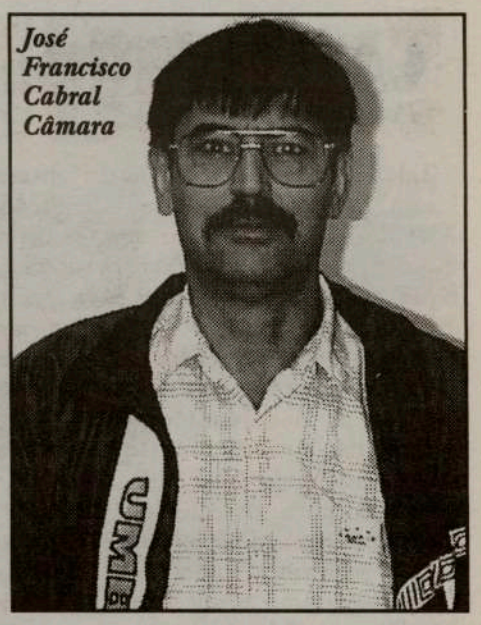
J.C. - Escrevi inúmeras cartas ao Hospital Militar da Junqueira e continuo, vinte e tal anos mais tarde, à espera de resposta. O mais grave é que os medicamentos que me deram para tratar esta doença afectaram-me os rins e tive cerca de seis meses internado no hospital. Como se não bastasse, tenho que fazer um transplante que será em breve, uma vez que os meus rins estão muito afectados. Como consequência, já perdi um trabalho maravilhoso que tinha, uma vez que viajava através de todo o Canadá. Devido aos meus tratamentos, tinha que faltar imensos dias e o patrão, embora compreendesse, teve que colocar outra pessoa no trabalho.

M- O que pensa fazer agora?

J.C. - Quero saber a quem me devo dirigir. O consulado diz que não tem nada a ver com o assunto. O governo português não me dá nenhuma resposta. Eu preciso de uma reforma condigna porque, uma vez que vou ter que deixar de trabalhar, só terei duas opções: ou vender a minha casa ou ir a Portugal, destruir os meus documentos e regressar como refugiado de um outro país. Os meus medicamentos custam cerca de $2.000 por mês e embora os meus filhos me ajudem, não há orçamento que aguente.

M - Na sua opinião, qual será a resposta as entidades portuguesas a esta sua entrevista?

J.C.- Sinceramente, não sei. Eu honro alguns heróis portugueses: capitão João Bacar, homem que recebeu a torre e a espada em vida, mas que morreu em combate; honro os majores Passos Ramos, Pereira da Silva e Osório, pioneiros da paz no Norte da Guiné e que foram todos assassinados. Se fizer uma festa de homenagem a estes heróis, vou convidar as entidades portuguesas, pois aí talvez me oiçam. Eu não quero enriquecer - quero apenas justiça e o que mereço ter por direito.


José Francisco Cabral Câmara

M - Tem mais alguma coisa a acrescentar?

J.C. - Tenho. Sinto uma enorme raiva deste lobos disfarçados em ovelhas democratas que serviram no regime fascista, que o criticaram, mas que gozam das pensões que obtiveram à custa desse regime que diziam detestar. Sinto raiva por ter sido diagnosticado à pressa quando regressei da Guiné e não me terem prestado atenção nenhuma. É que, para além da doença africana, até turberculose eu contraí e nunca soube de nada até ter vindo para o Canadá.

Esperamos que José Câmara obtenha uma solução justa para a sua luta e que todos aqueles que se encontram numa situação semelhante, sintam a coragem deste português.

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Tal como é norma de quem abraça esta profissão de alma e coração, iremos sempre teimar em escrever sobre sistemas e deixar os ataques pessoais e os nomezinhos para quem, nas horas vagas, se dedica ao jornalismo de cordel em jeito de quem gosta de aparecer na fotografia para se pavonear nas reuniões de amigos. Esse, não é o caminho que um dia traçámos pelo que, deixamos esse espaço para os mercenários que, continuarão a olhar para o seu próprio umbigo. Vamos então, falar de coisas que interessam a esta comunidade e a todos os residentes e cidadãos deste país. Como sabem, a monarquia britânica estabeleceu uma série de acordos com os nativos canadianos. Foram contratos estabelecidos há muitos anos quando tudo era diferente mas que, pelo desgaste do tempo, mereciam agora ser passados em revista com o repatriamento que se impõe da Constituição, mais não fosse, para cumprimento daquilo que os nossos políticos apregoam aos quatro ventos. Igualdade e humanitarismo não são palavras apenas para se dizerem mas, sobretudo, para se praticarem. Em conversa a noite passada com um luso-canadiano este, contou-me algo que merece seja do conhecimento de todos os leitores deste jornal. Este natural da ilha Graciosa, gosta imenso de actividades desportivas no meio aquático e, milhares de vezes, atravessa rios e lagos para pescar, seu passatempo favorito. Estando num dos lagos deste país, foi surpreendido por dois nativos que lhe ameaçaram meter uma bala na cabeça se não abandonasse o local onde calmamente apanhava algum peixe. A situação enervou-o de tal maneira que chegou mesmo a dizer que, se era o peixe que já havia pescado que pretendiam, que o podiam levar. Depois de uma troca de palavras os nativos obrigaram-no a deitar o peixe fora de borda e a navegar para outro local do mesmo lago pois, aquele espaço, estava reservado apenas para eles. O nosso compatriota, mais tarde, viria a verificar que realmente havia uma ligeira sinalização nas margens mas, tal como nos disse, a navegar a trinta milhas à hora nem deu por elas. Contou-nos mesmo um caso de outro pescador ao qual lhe furaram com tiros a embarcação só porque, estava a pescar em reserva nativa. Estas atitudes fazem-nos pensar em muitas coisas pelo que vamos tentar dialogar juntamente com os leitores. Como é que se compreende que, no virar de mais um século, ainda existam pessoas a viver em reservas e com espaços de direito e utilização naquele que eu pensava ser o território nacional canadiano? Então existem várias categorias de cidadãos no mesmo país? Porque é que uns pagam certos impostos e outros não? Porque é que uns podem pescar em reservas só para eles e ainda tirarem proveito do espaço dedicado para os restantes? Porque é que necessitamos de autorizações especiais para entrar em certas zonas do território canadiano e que eu pensava ser de todos os canadianos? Será que andei estes anos todos enganado?

Que hipocrisia!!! Que falta de vontade política em dar a todos os canadianos os mesmos direitos e liberdades!!!

Espero, todavia, que haja coragem nas próximas gerações em colocar ponto final neste tipo de desigualdade e, para que possamos todos, de igual forma, usufruir do que a natureza nos oferece sem termos de olhar primeiro para a cor da pele, paras os usos e costumes dos cidadãos ou, para acordos obsoletos que talvez fizessem sentido nos anos em que a velha Inglaterra explorou e pilhou os nativos e lhes davam álcool como moeda de troca!

Igualdade e humanitarismo não são palavras apenas para se dizerem mas, sobretudo, para se praticarem.

Na África do Sul é que existiam bancos de jardim para brancos e outros para negros ! Na minha óptica, as leis e os acordos fizeram-se para além de se cumprirem, enquanto fazem sentido, também se reverem e adaptarem quando se tornarem completamente hipócritas. O Canada deverá ser de todos os canadianos, incluindo dos nativos pelos quais, temos imenso respeito e admiração. Não tivesse eu estado no levantamento de OKA e captado as imagens que ainda hoje são o testemunho vivo de que, quem tem armas é que faz as guerras.

Aqui, algo há a fazer para que uns não se sintam com menos direitos que os outros.

Ou não será?

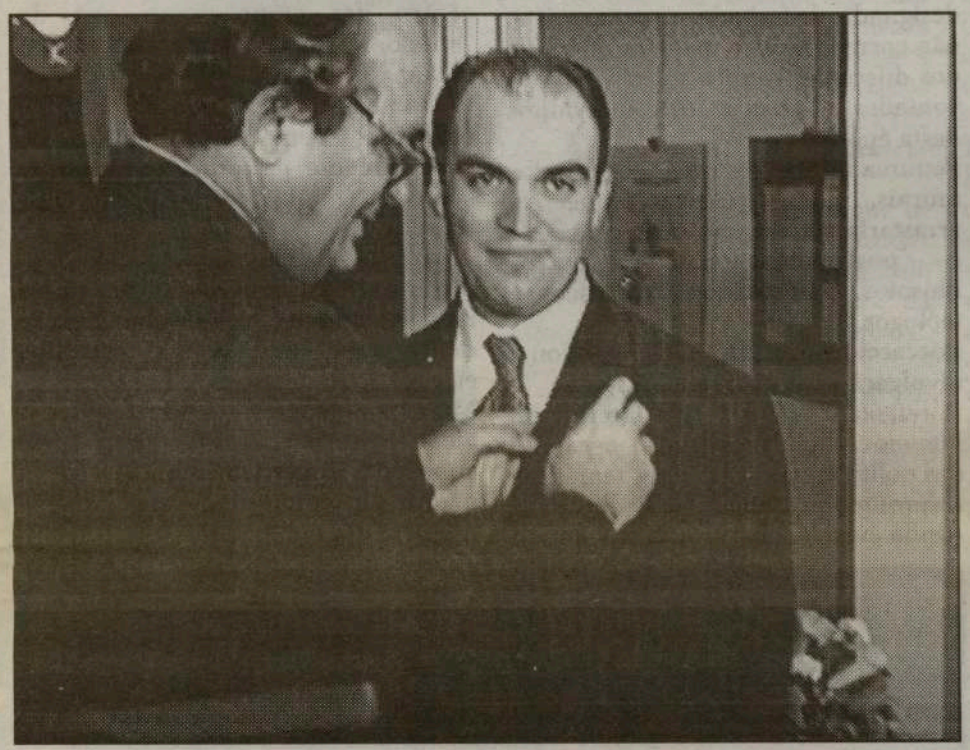
Prémio Nacional de Oncologia para o médico Silva Cardoso

O médico Cardoso da Silva foi galardoado com o Prémio Nacional de Oncologia 98, atribuído pela Associação Portuguesa de Investigação Oncológica, disse fonte clinica. Cardoso da Silva, presidente do Núcleo do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, recebe o prémio em cerimonia a realizar em Aveiro em 08 de Outubro, no encerramento do VIII Congresso Nacional de Oncologia. O galardão, criado ha 12 anos, pretende distinguir os profissionais que se destacaram na área da oncologia ou que contribuíram para a evolução da ciência neste campo. O médico foi o promotor, através da liga, de uma acção pioneira a nível nacional na área dos cuidados continuados, com a criação no IPO/Porto da primeira Unidade de Cuidados Continuados do pais, acção que mereceu o louvor do Ministério da Saúde. Cardoso da Silva foi também o autor de uma acção de sensibilização e prevenção a larga escala nos ensinos básico e secundário.

Taiwan/sismo: 2.161 mortos - novo balanço

O violento sismo que assolou Taiwan na semana passada fez 2.161 mortos e a terra continua a tremer, segundo um novo balanço tornado hoje público. De acordo com os novos números adiantados, 8.736 pessoas ficaram feridas, 142 são dadas como desaparecidas ou permanecem ainda soterradas, e outras sete estão isoladas em zonas de difícil acesso. O sismo de 21 de Setembro atingiu a magnitude de 7,6 pontos na escala de Richter, seguido de cerca de 9.264 réplicas, segundo o centro de sismologia de Taiwan.

Vereador Mário Silva recebeu a medalha de Mérito das Comunidades



Por Luís Fernandes

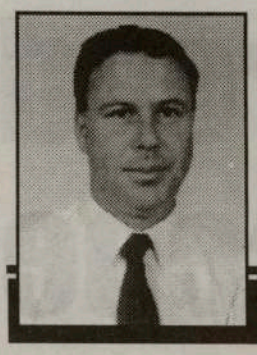
O Secretário de Estado das Comunidades, Eng. José Lello, procedeu nas instalações do Consulado geral de Portugal em Toronto, à entrega da medalha de mérito ao luso-canadiano e vereador da Câmara Municipal, Mário Silva.
Assistiram ao acto dezenas de pessoas que, uma vez mais, testemunharam a limpidez de espírito do nosso jovem político.
O Dr. João Perestrello, Cônsul geral de Portugal, encarregou-se da leitura do curriculum de Mário Silva para, depois de extensivos aplausos, lhe ser colocada pelas mãos do Eng. José Lello a medalha de ouro.
Mário Silva tinha, na oportunidade, duas pessoas extremamente importantes a presenciarem a atribuição. Seus pais, que não esconderam a alegria natural de verem o produto de muitos anos de educação, a provar ser capaz de endereçar uma mensagem a quase todos quantos se encontravam naquela sala.
Em nossa opinião, o Mário Silva é um jovem promissor, de mente aberta e dedicado. Um jovem progressista e inovador capaz de nos representar com o máximo de lealdade e esmero. Tem um bonito futuro à sua frente e uma carreira que, estamos em crer, não irá parar na Câmara Municipal de Toronto.
Numa altura em que tanto se fala em representatividade a outros níveis, talvez não seja má ideia a comunidade começar a pensar em ajudar o Mário Silva a nos dar voz em Ottawa.

Festival Português televisão, Cirv Fm e Jornal O Milénio aproveitam este ensejo para felicitar o Mário Silva e desejar-lhe as maiores felicidades no futuro.

Que a juventude luso-canadiana desta cidade e desta província veja em Mário Silva um exemplo a seguir para que possamos continuar a trilhar no caminho do sucesso.

Mário Silva com os seus pais

Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

Se a análise da trama política, económica, religiosa e das movimentações sociais em torno do grande investimento expansionista nos mostram a azáfama e a postura dos diferentes parceiros neste cenário, (agora também chegado a Ceuta), a análise das ideias, das filosofias das ciências mostram que vinham já desde algum tempo a notar-se grandes mudanças de atitude perante a vida das nações, a dimensão existencial do homem, o conhecimento, o conceito de poder e mesmo dos interesses gerais e particulares.

O Sismo do ocidente, que se resolveu pelo ano 1418, mostrou claramente que o monopólio religioso do Papa e da Igreja Católica não era a única e verdadeira salvação das almas e provou que afinal, era necessária uma nova relação de forças sócio-culturais. Era urgente também proceder à reinterpretação das Teologias e dos direitos, especialmente o canónico que tinha peso decisório em casos que em princípio apenas diriam respeito ao direito civil, familiar ou outro específico, não sendo a justiça exclusivo de uma religião ou igreja.

Aliás os tentáculos repressores da igreja Católica tinha os seus tribunais e ordens militares a funcionar, bem como lhes eram atribuídos foros de igual peso ou superior aos restantes tribunais. Para além desta circunstância, ainda havia o facto de virem a dominar os crentes pela coerção, coação moral ou pela pressão político-religiosa.

A fobia anti-Islâmica ainda não tinha desaparecido, conferindo a igreja católica beneces divinas aos que em nome de Cristo combatessem os infiéis.

Já Protágoras no século V A.C. tinha chamado a atenção para o facto de a primeira prioridade acima de todas as outras, ser o Homem.

De certo, chegou a esta conclusão em consequência da observação dos manifestos atentados aos direitos humanos que verificou na altura, da brutalidade de que se revestiam as guerras, da persistência do poder absoluto em combater e executar os que se lhes opusessem, mesmo de forma pacífica, das arbitrariedades cometidas, do desrespeito pelos compromissos assumidos e as traições constantes a mostrar que o homem não poderia ser mais visto apenas como objecto ao serviço dos poderosos, mas um bem inquestionável a defender e a compreender.

Esta consciência da gravidade da barbárie, bem manifesta nos processos e meios usados durante séculos (alguns ainda hoje) levou sempre à reflexão acerca do valor do homem e da vida.

A questão do humanismo reveste-se, assim, de dois aspectos complementares, sendo um ao nível sócio-cultural e outro ao nível das ideias, das filosofias e dos conceitos sobre o homem, a sua relação social com as teologias, as religiões e os poderes.

Registamos já noutra ocasião que na cultura Romana e das cidades estado onde hoje é a Grécia e a Macedónia, se dedicava grande atenção ao homem nas suas dimensões física e intelectual, desenvolvendo modelos ideais como os de Atenas, Esparta, Roma e outros.

Já ouvimos por certo a frase ... mente sã em corpo são... para expressar essa preocupação pela perfeição encontrada nos arquétipos da época.

Os Jogos Olímpicos são um bom exemplo para demonstrar a forma como os viam.

Com a divulgação e implantação do Cristianismo pela via da sua ligação ao poder político e militar, as suas regras jurídicas políticas administrativas, sociais e morais, a que já tive ocasião de me referir várias vezes, obrigaram a uma constante ginástica de adaptação às circunstâncias impostas quer no que toca às liberdades individuais, quer colectivas.

Na Arte, apesar de se poder já verificar a existência da Arte Sacra e Profana, a primeira era a expressão dos valores religiosos da sua santidade e dos seus rituais. A estatuária, a pintura a arquitectura, a própria música, ainda viviam sob o domínio desse espírito cristão, notando-se já alguma actividade noutro sentido. Para dar apenas um caso, a música deixa a monotonalidade para no canto aparecer pela primeira vez a polifonia.

Esta visão unilateral que já foi designada de fechada, ou monoteísta, não correspondia à maneira de sentir dos diferentes grupos sociais, nem às vontades e crenças dos indivíduos desta época.

Petrarca iniciou, com os seus estudos morais, uma reflexão que se arrastaria até Erasmo no século XVI e posteriormente por outros filósofos, doutrinadores, políticos e teólogos.

Boccaccio entre 1313 e 1375, ajudou à divulgação das obras de Petrarca.

A reflexão sobre a vida interior do homem, a análise social e o estudo das políticas passaram a ser temáticas a aprofundar, como o fez Petrarca.

Ainda há em Florença a registar os seus trabalhos dos discípulos Salutati e L Bruni de Florença.

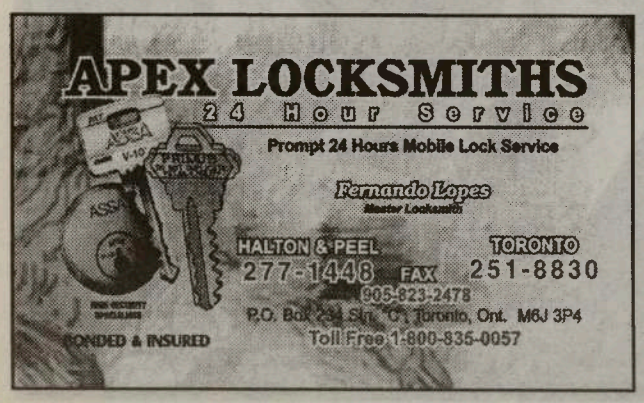
A acção em vez da contemplação passaram a ser a palavra de ordem.

O homem integral passou a ser o centro das atenções em vez do "imitador" e assistente dos rituais cristãos.

O homem, a sua relação social e espiritual, bem como o valor do conhecimento passam a constituir-se como a maior preocupação dos estudiosos.

A própria ciência passa a integrar as matérias e os programas de várias universidades e Colégios que até aí se dedicavam apenas a estudos eclesiásticos, religiosos e linguísticos.

Muito ainda haverá a dizer sobre o alcance destas novas formas de abordar a dimensão humana e de a manifestar, como procurarei mostrar nas próximas crónicas.



Açores: uma centena de projectos agrícolas aguardam aprovação

Mais de uma centena de projectos agrícolas nos Açores, representando investimentos de um milhão de contos (cinco milhões de euros), comparticipados pela União Europeia, aguardam a respectiva aprovação. A informação foi avançada pelo secretário regional do sector, Fernando Lopes, que admitiu a realização do uma reunião extraordinária da órgão encarregue da sua aprovação. Segundo referiu, o Governo está, entretanto, a estudar a possibilidade de adoptar uma metodologia para aprovar pequenos projectos, evitando que se submetam a processos administrativos e burocráticos complexos. Fernando Lopes anunciou, ainda, que, no âmbito do II Quadro Comunitário de Apoio (QCA), já foram aprovados 2.323 projectos agrícolas, representando um investimento de 37 milhões de contos (185 milhões de euros).

Eleições: PSD/Açores defende redução de 10 por cento nos impostos

O cabeça de lista do PSD pelos Açores, Mota Amaral, defendeu uma redução geral de dez por cento nos impostos, que considerou serem "demasiado altos". "Os impostos são demasiado altos e desproporcionados para a qualidade dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos", afirmou Mota Amaral no final de uma visita à Direcção de Finanças de Ponta Delgada. Para o candidato social-democrata, é "indispensável" uma diminuição dos impostos, "que deixe mais dinheiro nas mãos dos cidadãos e lhes permita melhorar os seus rendimentos familiares". "Esta redução tributária é viável face ao aumento substancial das receitas resultantes do combate à fraude fiscal", afirmou. No âmbito do sistema tributário, Mota Amaral referiu ainda que "existem impostos que merecem ser revistos e melhorados para serem mais eficazes", referindo a contribuição autárquica como exemplo. Mota Amaral considerou que as propostas do PSD neste domínio são "muito arrojadas, ao contrário dos restantes partidos, designadamente do PS, que são um pouco no sentido de manter o que está com pequenos retoques". Relativamente aos serviços do Estado na Região Autónoma dos Açores, Mota Amaral garantiu que, se for eleito um governo social-democrata, "será feito em dois anos um grande esforço para a resolução dos problemas existentes e para a modernização dos serviços nos Açores".

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

A IMPORTÂNCIA DO CONTRATO DE COMPRA E VENDA

O aspecto pessoal de uma sociedade é reflectido se caso um dos sócios morrer. Automaticamente a dissolução da sociedade ocorrerá se não fizeram provisões para a sua continuação. E as medidas a tomar serão limitadas para o sócio sobrevivente como:

Liquidação total do negócio.
A compra da sociedade pelo sócio sobrevivente.
A formação de uma nova sociedade com alguém que compre os interesses do sócio falecido.
A formação de uma nova sociedade com os familiares do falecido.

Numa sociedade de profissionais, os familiares não se podem tornar sócios a menos que sejam membros qualificados dessa mesma profissão. Um dos melhores métodos de assegurar que o negocio continue em caso de morte de um dos sócios é entrar num acordo de compra e venda . Este acordo é meramente um contrato entre sócios estipulando todos os passos que terão de dar no ocorrer de eventos como uma morte. Um acordo destes irá contemplar seis ocorrências:

O desejo de vender (com direito a primeira recusa)
Invalidez,
Reforma,
Morte,
Falência pessoal e
Divórcio.

Um acordo destes iria:

Permitir que o sócio sobrevivente continue a gerir o negócio sem medo de qualquer interferência de fora.
Assegurar um rendimento para a família do finado no evento de uma morte prematura.
Assegurar que o exacto preço corrente do negócio seja mantido.

Sugerimos que discuta estes factos com os sócios e que um acordo seja feito com alguns pontos a considerar.

PONTOS A CONSIDERAR NO ACORDO:

Nomes das pessoas envolvidas.
O tipo e nome do negócio.
Data em que a sociedade foi começada
Como e quando a sociedade irá ser terminada (invalidez, reforma, falência, desacordo e morte).
O escritório principal da sociedade.
O banco que lidará com a sociedade.
Como os saldos e as percas da sociedade irão ser divididas entre os sócios.
Prover dos livros próprios para as contas que serão revistas por ambos os sócios.
A contribuição de capital por tabela pelos respectivos sócios.
Prover de que a aquisição de novos valores de capital sejam adquiridos pela sociedade.
A quantia que os sócios irão tirar quer seja semanal ou mensal.
Prover de que nenhum dos sócios faça qualquer tarefa para seu interesse sem o consentimento dos outros sócios.

E da maneira em que o capital irá ser distribuído no evento de uma separação da sociedade (ex: no caso de morte de um sócio, o sócio sobrevivente terá de comprar a parte do sócio falecido em termos de valores e a preço de mercado corrente)

COMUNIDADES LOROSAE

Por: Eduardo Saraiva

Djãozinho Silveira a conselho dos pais viajou até Espanha. Já lá vão trinta e poucos anos. Fugiu à tropa, às guerras de então. Por finta do destino e a fim de não perder uma boa oportunidade de trabalho, foi pouco depois para a África do Sul.

Pelos seus prazeres e pelos seus deveres bem admirados por amigos arco-iris foi rebaptizado; Djãozinho. João no bilhete de identidade, Dãojinho na boca e nos olhos dos amigos e dos figurantes mais ou menos fugazes que ao longo dos anos o ajudavam a não desistir da vida dura.

Abraçado a esse mundo novo, lá casou, lá semeou, lá teve os seus quatro rebentos. De política, de avanços e recuos da sociedade portuguesa pouco sabia, melhor, nada queria saber. Só algumas anedotas, muito futebol e cartas da família mantinham a ligação do país. Portugal era história. Respeitada, claro, e isso transmitia aos seus descendentes.

E é precisamente um deles que num belo fim de tarde lhe falou em Timor. Queria saber coisas sobre Timor, sobre os timorenses, se eram "nossos primos" ou se havia algum outro termo mais apropriado que justificasse o alarido que tinha ouvido todo o dia no liceu a propósito de umas matanças que por lá se passavam.

Djãozinho que nunca foi homem de ficar sem explicação pediu ao rapaz para falarem no assunto um pouco mais tarde.

Socorrendo-se do "mais velho", que estranhou o telefonema por não ser costume, percebeu a história toda e ficou doente.

Sintonizando a televisão para a RTP-Internacional pôde, ele e a família toda, ver as imagens de horror, o formato assassino que os indonésios delinearam para o povo doce de Timor.

Aí, sentiu no peito uma sacudidela, qualquer coisa a crescer que o comoveu. Pela primeira vez baixou os braços. Não tinha explicação para o filho, não tinha "experiência" na matéria, mas sempre lhe foi transmitindo o que se estava a "desenvolver" dentro dele. Uma paixão qualquer, uma "chamada de sangue" se assim se pode dizer, que o atraía para uma incontrolável vontade de pegar nas malas e ir para lá ajudar.

Desde esse dia Djãozinho passou a respirar Timor. Ampliou os seus horizontes e descobriu que por mais voltas que tenha dado, por mais passeiozinhos que o destino lhe proporcionara, no cofre que todos temos dentro de nós lá estava a memória das raízes a funcionar, a despertá-lo para essa gigantesca forma de ser, solidária e afectuosa, ímpar no mundo, e que nos distingue dos restantes povos.

Serve este pequeníssimo e porventura mal descrito exemplo para ilustrar a gigantesca movimentação em torno da causa de Timor que se estendeu de Portugal ao mundo através de milhares e milhares de portugueses, num comovente cordão humano, um inequívoco marco histórico de união de todo um povo em torno dos seus irmãos mártires.

De repente olhámos as nações de frente. Elas, que pareciam distraídas, perceberam então a terrível realidade.

De repente a humanidade percebeu quanto vale um Portugal espalhado pelo mundo transformado numa imensa Comunidade Lorosae.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

I Festival de Tunas Académicas em Toronto

No fim de semana passado, teve lugar em Toronto, o primeiro festival de tunas académicas, uma organização conjunta da Acapo e da Luso Can tuna. O festival realizou-se, mais precisamente, no sábado, mas as tunas tiveram a oportunidade de passar uma semana na bonita cidade de Toronto.

Estudantina Universitária de Lisboa

Infantuna Cidade de Viseu

Dos vários lugares que visitaram, gostariamos de mencionar a visita à universidade de Toronto e a algumas aulas de português da Dra. Manuela Marujo e, também, a algumas aulas de inglês. As tunas estiveram presentes, também, na abertura das festas académicas no consulado geral de Portugal em Toronto e participaram na noite de fado frente à Câmara Municipal de Toronto dedicada a Timor Leste.

O sábado foi o grande dia do festival. Tal como já era previsto, as quatro tunas portuguesas foram um verdadeiro sucesso alegrando os presentes com a saudável alegria académica que lhes vai no espírito. De parabéns está, também, a tuna anfitriã, a Luso Can Tuna, pelo progresso que tem vindo a mostrar desde que foi fundada, embora haja lugar para melhoramento, mas estamos convictos que desta maneira, vão conseguir atingir o seu objectivo. Os prémios foram atribuídos da seguinte forma: o terceiro lugar foi atribuído à Tuna Universitária da Madeira; o segundo lugar, assim como o prémio Tuna da Semana e Tuna mais Tuna, para a Infantuna Cidade de Viseu e o primeiro lugar, juntamente com os prémios melhor solista, melhor porta-estandarte e melhor pandeireta, para a Estudantina Universitária de Lisboa. A Tunavás tunavês de Loulé não levou nenhum prémio.

Tuna Universitária da Madeira

Tunavás tunavês de Loulé

Tentamos descobrir as razões que teriam levado à realização deste festival e, para tal, contactamos a fundadora da tuna e responsável pela organização do festival - Ana Bailão.

Ana - Uma vez que existia aqui uma tuna, achei por bem partilhar um pouco das tradições académicas portuguesas com a nossa comunidade, principalmente com os jovens. Foi, então, que consegui um grupo de jovens, alguns da tuna, outros da Acapo, que decidiram voluntariamente apoiar o projecto. Foi, assim, que o meu sonho passou a ser o sonho de um pequeno grupo de jovens portugueses. Não há um número limite de pessoas que possa ajudar e contribuir com ideias para o projecto, as portas estão abertas para novas ideias e para novas contri-buições. Adiantou, ainda, que não eram muitos, os voluntários que se associaram a ela, mas eram responsáveis e com motivação para trabalhar.

Milénio - Como foi esta experiência, principalmente a última semana, em que estiveram directamente em contacto com as Tunas participantes?

A - Foi uma experiência boa. A tuna aprendeu muito sobre tradições e costumes portugueses.

M - Uma vez que a tuna de Loulé não recebeu nenhum prémio, acham que a vossa organização deveria ter, pelo menos, oferecido um prémio de participação?

A - Nós reconhecemos e agradecemos a participação de todas as tunas. Só erramos por não feito tal reconhecimento em palco. No entanto, para o ano, tencionamos não errar nesta parte.

M - Um das figuras principais na organização deste festival, Joe Eustáquio, então presidente da Acapo, viajou dias antes do festival. Esta viajem causou algum problema?

A - Não. Ele teve que viajar, mas deixou tudo a postos e nós continuamos com a nossa luta. Foi ele quem conseguiu os patrocinadores e foi ele quem apresentou a proposta do festival numa reunião de presidentes da Acapo. Logo nessa reunião, tivemos o apoio dos cinco clubes que ofereceram estadia, almoço e jantar para as Tunas. Foram eles o Clube Académico de Viseu, o Madeira Club, a Casa do Alentejo, o Clube Português de Mississauga e a Casa dos Açores que continuou com o seu apoio, mesmo depois de a tuna ter anunciado que não podia vir.

M - Projectos para o próximo ano?

A - Queremos mostrar outras tunas. Este ano trouxemos estas, uma vez que já conheciamos algumas, tinhamos tido o apoio delas e as sugestões, visto que são tunas que organizam os seus próprios festivais. No entanto, acho importante trazermos outras, mas ainda não pensamos no assunto.

M - Tudo indica que a Acapo poderá vir a ter outro presidente. Caso esta organização não vos queira apoiar, vão continuar com o projecto?

A - Se não apoiar, continuaremos com a ideia. Eu e a tuna temos muita força de vontade e acho que teremos o apoio da comunidade.

M - Mensagem final?

A - Antes de mais, quero agradecer aos meios de comunicação social. Houve alguns que apoiaram bastante no trabalho e pessoalmente, assim como houve outros que nada publicaram, nem deram a conhecer o evento. Não nos interessa que divulguem só depois de ter acontecido. Porém, foram alguns órgãos de comunicação escrita que ignoraram o nosso evento. Agradeço a quem acreditou neste projecto - aos clubes, aos voluntários que se juntaram a mim e convido outros a participarem no próximo festival.

Luso Can Tuna

Uma vez que acompanhamos este festival de perto, temos apenas a dizer, construtivamente, que para ter sido o primeiro festival, compreende-se que haja algumas falhas. Para o próximo, gostariamos que conseguissem melhor alojamento para os tunos, uma vez que alguns ficaram mal instalados num T2, mas a comunidade terá que apoiar este incentivo.

Gostariamos, também, de ver mais segurança nas noites de boémia porque, embora não houvesse nenhum tuno envolvido em confusão na noite da cerveja, poderia ter sido mais grave.

Força para o segundo festival.

Reportagem de Jamie Iria
Entrevista Ana Fernandes

Sub-26

em Toronto

Ultimamente, os luso-descendentes têm conseguido levar a sua mensagem além das fronteiras comunitárias onde residem. A sua voz tem-se propagado pelos quatro cantos do mundo e esta luta está apenas em fase caloira. Portugal já tem conhecimento dos seus descendentes e já começa a fazer algo por eles, ou pelo menos, dá essa sensação.

A RTP-internacional apostou na juventude portuguesa e luso-descendente com o programa Sub-26, inicialmente apresentado por Rui Unas e, actualmente, pela Rita Ferro Rodrigues. Após uma época de sucesso, em que o Sub-26 viajou por alguns países da Europa e de África, esta época teve início ao vivo e em directo para todo o mundo desde Toronto, mais propriamente desde os estúdios da CBC onde se grava o programa "The Red and Green Show".

A equipa jovem do Milénio e de CIRV Radio esteve presente, embora não tivesse sido contactada a tempo e horas. Aliás, gostariamos de expressar a nossa desilusão perante os acontecimentos. A equipa de Sub-26 aproveitou o primeiro festival de tunas como ponto de partida para a nova época de programas. Segundo nos informaram, contactaram alguns responsáveis do festival de tunas (sem contudo terem revelado os nomes) para que estes estabelecessem contactos com as várias organizações de juventude existentes na comunidade. Nem nós, nem a nossa administração recebeu qualquer tipo de convite ou informação sobre o assunto. Por mero acaso, uma das entidades do governo português que se deslocou a Toronto na semana passada, mencionou o programa e apresentou-nos à equipa de Sub-26, para quem o facto de existirem jovens na comunicação social foi uma surpresa. Mais ainda, o programa foi organizado de tal maneira que os representantes de CIRV Radio e Milénio quase não tiveram tempo para participar, uma vez que dos 45 minutos que tem a primeira parte do programa, só lhe foram concedidos os últimos cinco. Não culpamos a equipa de Sub-26, embora pudessem ter feito uma pesquisa mais profunda sobre a comunidade, mas confiaram na sinceridade da juventude contactada. A realidade jovem de Toronto deve merecer um tratamento imparcial por parte de quem se considera profissional da informação e pretende dar uma imagem correcta ao mundo das realidades que se propõem divulgar. De qualquer maneira, o programa foi excelente.

Em conversa com a Rita, descobrimos que ela acha esta comunidade formidável, salvo raras excepções, e sentiu-se muito satisfeita com a cultura e o conhecimento de português e de Portugal que estes jovens daqui têm.

Da nossa parte, agradecemos o convite amável que nos fez e, não obstante o sucedido, vamos prosseguir com o nosso trabalho de apoio e divulgação da juventude luso-descendente.

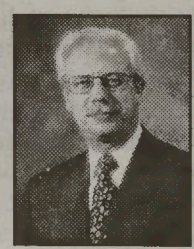
Debbie Silveira, Rita Rodrigues (apresentadora do sub-26), Ana Fernandes e Jamie Iria

"★★★★★"

Centro de Informação

Imobiliário & Real Estate Inc.

CEL: (416) 567-3775



John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representante de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas

DUFFERIN & EGLINTON
PREÇO- $ 159,000.00
HIPOTECA- $ 1113.00
TAXES- $ 150.00

DUFFERIN & EGLINTON
PREÇO- $ 174,000.00
HIPOTECA- $ 1218.00
TAXES- $ 157.75
TOTAL- $1375.75

ST. CLAIR & CALEDONIA
PREÇO- $ 209,000.00
HIPOTECA- $ 1463.00
TAXES- $ 158.00
TOTAL- $ 1621.00
CAVE APART.- $ 500.00
TOTAL- $1121.00

DUNDAS & DUFFERIN
HIPOTECA @ 6%
Prédio Comercial com Store e 2 apartamentos, numa boa área comercial.
Rendimento Mensal de $2566.00. GRANDE OPORTUNIDADE.

Resultados positivos como estes só no Centro de Informação.

(416) 536-4194 / 1-800-876-3102
1603 Dundas St., W., Toronto

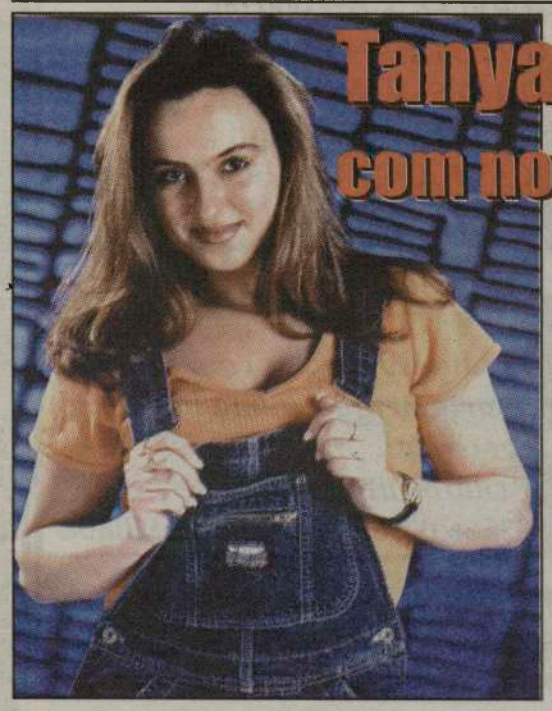
EXCESSO editam segundo disco

O segundo disco dos Excesso esteve previsto para o mês de Julho, mas, devido a problemas de última hora, só surgiu no início de Setembro.

O single de apresentação, Até ao Fim, é um sucesso radiofónico, não só no país, como também nas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Este single já ultrapassou as 8.000 cópias contra as 1.500 vendidas pelo primeiro grande sucesso dos Excesso (e que todos recordam), Eu Sou Aquele, e canção do disco de estreia do colectivo. No entanto, este segundo trabalho dos Excesso não representa apenas mais um trabalho gravado: representa também um amadurecimento da banda, assim como um acréscimo de responsabilidades para a mais popular banda nacional de Boys Band. Segundo entrevista que deram aos meios de comunicação social portugueses, os Excesso disseram estar apostados em provar que valem por si mesmos e já criaram a sua própria produtora - desenham as roupas de palco, agenciam e preparam os seus espectáculos. De realçar, também, está ainda a solidariedade da banda para com algumas instituições. Os Excesso estão presentemente embaixadores da instituição "A Quinta", vocacionada para a ajuda às crianças desfavorecidas. Também uma parte das receitas dos seus espectáculos reverte para várias instituições.

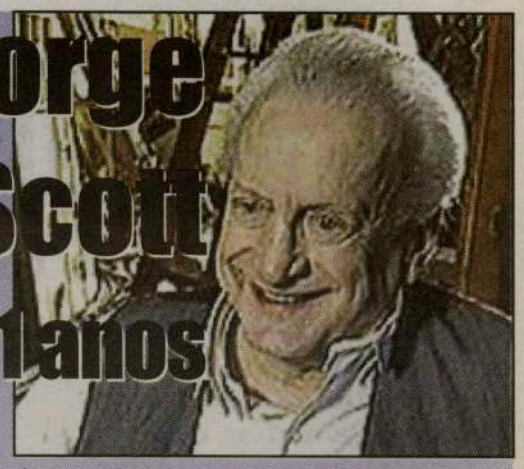
Os Excesso estão, assim, empenhados em provar que têm miolos e iniciativa. Porém, sentem-se tristes com certas críticas que lhes fazem, mas não esmorecem. Segundo eles, as mais chatas estão ligadas ao preconceito que as pessoas têm em relação às boys bands - que não cantam, não tocam, são de plástico. Sobre a importância que dão à imagem disseram que é importante olharem-se no espelho e gostarem do que conseguem ver. Dizem que têm gostar deles próprios antes dos outros.

Tanya Florência com novo compacto



O segundo compacto da jovem cantora Tanya Florência vai ser lançado no Domingo dia 17 de Outubro, pelas 12,30 h, no Oasis Convention Centre, em Mississauga. No espectáculo participa, Márcio Ivens , vindo de Portugal e Catarina Cardeal, Tony Gouveia, Mano Belmonte, Soraya Mejdoubi, Otília de Jesus, Daniel Carvalho e São. Informações: (905) 455-3156.

Actor George C. Scott morre aos 71 anos



O actor norte-americano George C. Scott, eternamente conhecido pelo seu papel como o general Patton e por ter recusado uma nomeação ao Oscar, morreu na sua casa da Califórnia, aos 71 anos.

Scott cativou o público com personagens que variavam do agradável Patton, encarnado em 1970, ao homem perigosamente explosivo, passando pelo impiedoso general Buck Turgidson de "Dr. Strangelove", produção de 1964 de Stanley Kubrick. Também ficaram na história do cinema as interpretações em "Anatomia de um Crime" e "O Hospital".

Na televisão, Scott teve o mesmo sucesso, especialmente como o assistente social que enfrenta a miséria urbana na série "East Side/West Side". No teatro, o actor, então doente, saiu da cama para estrear, em 1996, a remontagem de "Inherit the Wind". A força da sua interpretação levou um crítico a dizer que a peça mais parecia uma charrete impulsionada por um motor Ferrari.

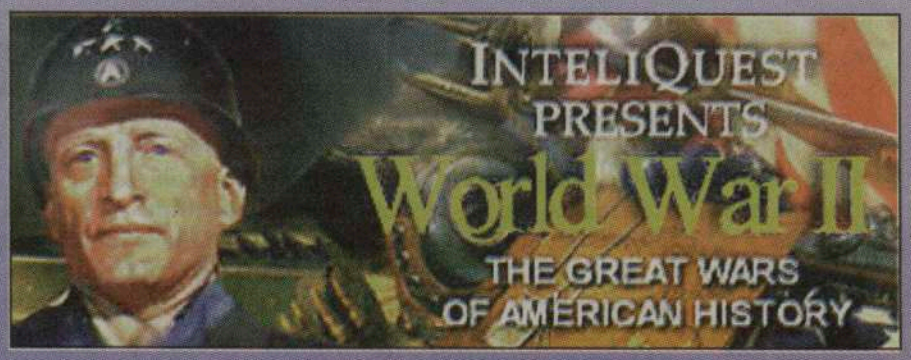
O brilho da ribalta escapou a Scott na sua vida particular. Incidentes e desentendimentos provocados por abuso de álcool foram a causa de fracturas no nariz em cinco ocasiões. O actor foi casado cinco vezes, duas com a mesma mulher, a actriz Colleen Dewhurst.

Em 1962, quando foi indicado para o Oscar, Scott reagiu com um singelo "Não, obrigado". O seu nome não foi retirado da lista de candidatos e ele também não ganhou nada.

Mais tarde, Scott contou que jamais esperava ser indicado ao Oscar e que a única coisa que lamentava era "não ter conseguido chocar a Academia fazendo algo construtivo". A briga pelas estatuetas, acrescentou, não passava de um concurso insensato de popularidade.

Oito anos depois, a Academia de Artes Cinematográficas de Holywood ignorou a sua recusa e não apenas indicou, mas premiou Scott com o Oscar de melhor actor pelo seu papel como "General Patton". Preferido do presidente Richard Nixon, o filme ganhou sete Oscars. Scott disse que passou a noite dos prémios a ver uma partida de hóquei.

Além de Dewhurst, com quem teve dois filhos, Scott foi casado com Carolyn Hughes e com Patricia Reed, que lhe deram duas filhas e um outro rapaz. O actor também assumiu a paternidade de uma criança gerada na época do colégio.



MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

CIRV-FM e HAPPY TRAVELLERS

apresentam

WINTERFEST-2000

EM PUNTA CANA

DE 17 A 31 DE JANEIRO

HOT! HOT! HOT!

Sunquest ALBATours

HOTEL OCCIDENTAL FLAMENCO BÁVARO

PACOTE EXCLUSIVO

UMA SEMANA $1048.00 + $96.00 TAXAS

DUAS SEMANAS $1588.00 + $96.00 TAXAS

PARTIDAS DE TORONTO A 17 E 24 DE JANEIRO

TEMPERATURAS ESCALDANTES

TALENTO ARTÍSTICO:

JORGE FERREIRA, DUO SANTOS, RILHAS.

PARA RESERVAS CONTACTE HAPPY TRAVELLERS GALLERIA SHOPPING CENTRE NA DUFFERIN E DUPONT TEL. (416) 531-5000

SOL- PRAIA-CONCURSOS! MUITOS PRÉMIOS! O MELHOR ENTRETENIMENTO!

SINTONIZE 88.9 CIRV FM FESTIVAL PORTUGUÊS DIARIAMENTE, 12:00 -21:00

WINTERFEST DE 2000 TEM O PATROCINIO DE:

"★★★★★"

Centro de Informação

Imobiliário & Real Estate Inc.

1603 Dundas St., W., Toronto

(416) 536-4194 1-800-876-3102

Victor's Café Nova Coffee

VICTOR'S ESPRESSO COFFEE MACHINES INC.

Tel(416) 539-0630 / Fax (416) 539-0630

1090 College St. Toronto, Ontario M6H-1B3

CASA ORQUIDEA

(416) 603-4293 763 Dundas St. West, Toronto Ontario M6J-1T9

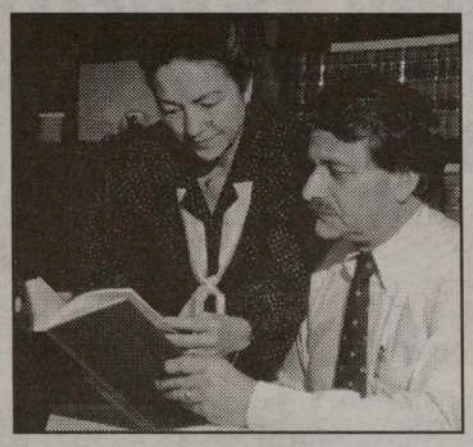
(905) 615-1402

325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario. L5B-3X9

YOUR FAMILY CLOTHING STORE

Notícias do Ontário

Testes aos professores são um fracasso" disse McGuinty



O líder do partido liberal do Ontário, Dalton McGuinty, disse que o primeiro ministro provincial, Mike Harris, deverá desistir da ideia de avaliar os professores da província, uma vez que testes deste género já foram feitos nos Estados Unidos cujo resultado foi um verdadeiro fracasso. Segundo McGuinty, a teimosia de Mike Harris em continuar os testes de avaliação aos professores depois de saber o resultado que tiveram nos Estados Unidos, só vem provar que o primeiro ministro está mais preocupado em hostilizar os professores do que em melhorar a qualidade do sistema educativo. Para McGuinty e para os liberais em geral, os testes de avaliação aos professores não deveriam de existir; em vez disso, o governo provincial deveria preocupar-se mais com com outros métodos de ensino tais como, desenvolvimento profissional, avaliação diária do currículo e exames cuidadosos aos problemas escolares feitos pelos directores de cada escola. McGuinty acha que o governo deveria fazer um estudo que comparasse a qualidade do ensino no Ontario com outros províncias canadianas em termos de informática, livros e material de biblioteca disponível aos estudantes, assim como a possibilidade de haver mais cursos de inglês como segunda língua para todos os recém-chegados ao país.

"Violador ao domicílio" finalmente detido

A polícia de Toronto chegou à conclusão, no sábado passado, que o tão procurado "violador ao domicílio" de Scarborough, era Eli Stewart Nicholas, 21 anos, um indivíduo conhecido na área da Sheppard e Warden. Nicholas desistiu de estudar antes de completar o diploma da escola secundária. Vive com a mãe, Elizabeth, numa casa alugada e está desempregado. O inspector da polícia adiantou que, embora Nicholas seja ainda o suspeito, há uma grande probabilidade de ser o culpado e o responsável por todos os ataques que aconteceram na zona de Scarborough. "Foi uma investigação difícil, uma vez que tivemos que juntar pequenos fragmentos de informação, juntá-los e tentar descobrir uma pista que nos levasse ao indivíduo em causa" disse o inspector da polícia Roy Pilkington. Algumas das informações foram dadas pelo público e outras foram obtidas pelos investigadores da polícia. O Departamento de Serviços da Polícia ofereceu uma recompensa de $50.000 em troca de informação que levasse à detenção do violador. O Inspector Warr recusou-se a dizer quando Nicholas passou a ser o suspeito.

Nicholas é acusado de invasão à propriedade privada por duas vezes, violação sexual e de ter usado uma máscara com intenção de cometer um crime. A polícia acredita que Nicholas é o responsável por todos os ataques que aconteceram e que envolvem violação a mulheres com idades entre os 9 e os 75 anos de idade.

Nicholas foi acusado de ter rondado algumas áreas em Scarborough durante a noite, em Dezembro passado, e de ter causado pânico aos residentes; foi libertado sob fiança, mas na condição de não sair de casa depois da 21:00 horas. Agora é acusado, também, de ter violado a sua liberdade condicional.

Os líderes do NDP quer suspender plano de combustível nuclear

A líder federal do NDP, Alexa McDonough, disse que o plano que Otava tem de transportar combustível nuclear em cisternas sem primeiro passar por uma revisão ambiental, é simplesmente irresponsável. "O governo federal não pode decidir unilateralmente que Sault Ste. Marie é o ponto de entrada do plutónio americano, sem consultar os outros partidos e a opinião pública", disse McDonough, em Sault Ste. Marie, onde se encontrava para a convenção anual dos trabalhadores e das indústrias. O plano foi proposto no início de Setembro pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Liberal, Lloyd Axworthy, e, desde então, tem sido criticado pelos líderes federal e provincial do NDP, Alexa McDonough e Howard Hampton. Para estes líderes, "o partido liberal deverá perguntar ao povo canadiano se será ou não apropriado importar plutónio de armas nucleares". O plano federal consiste em trazer plutónio e urânio de um centro nuclear dos Estados Unidos para o Centro de Testes de Energia Atómica Canadiano localizado em Chalk River, no vale de Otava. Os testes, que podem levar cerca de dois anos a concretizarem-se, têm como objectivo, juntamente com os Estados Unidos e a Russia, converter plutónio das armas nucleares em combustível para gerar electricidade nos reatores nucleares. Para Hampton e McDonough a preocupação mais alarmante é o resultado dos testes que, caso sejam positivos, poderá levar o governo a importar maiores quantidades de plutónio.

António Frias

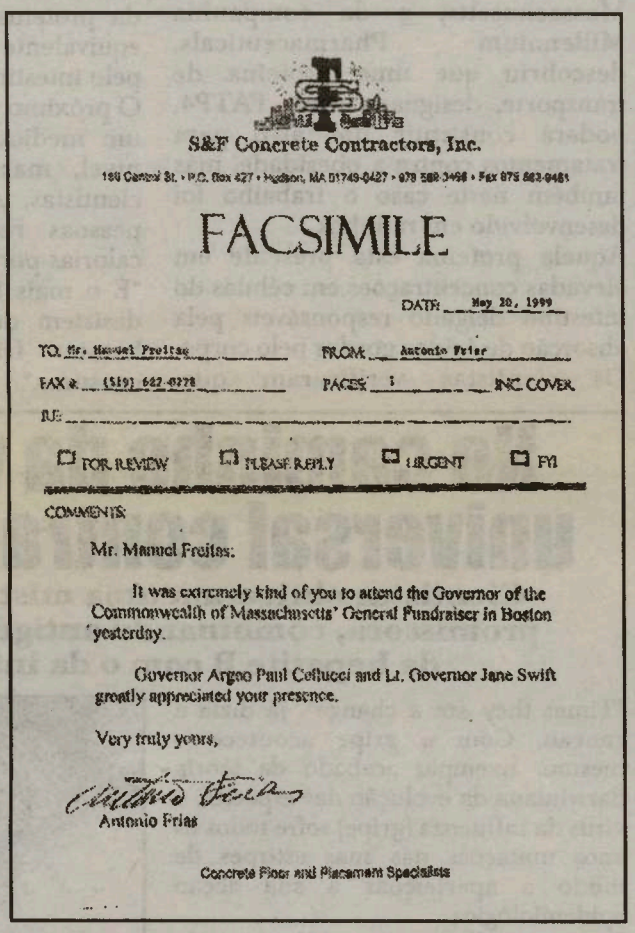
do nada ao prestígio de um grande industrial português nos Estados Unidos

Acérrimo benfiquista, chegado a Hudson, Massacusetts com 16 anos de idade, ainda hoje ali vive e foi ali que trabalhou e prosperou, de tal sorte, que hoje é um nome estimado e acreditado.

António Frias, Manuel Freitas e o Governador Argoo Paul Cellucci

António Frias, com quase 60 anos de idade, nasceu na Calheta, freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, Açores. A sua mãe nasceu nos Estados Unidos, mas retornou aos Açores.

Desde jovem que o seu sonho era emigrar para os Estados Unidos, tentando então convencer os seus pais a fazê-lo e, embora contra a vontade do seu pai, lá o conseguiu convencer. Do nada ao sucesso, António Frias apresenta-se como um nome de prestígio no sector empresarial dos Estados Unidos, um homem que à força do seu trabalho, conseguiu reconhecimento ao mais alto nível social do país. Trazendo dos Açores como habilitações literárias, apenas a quarta classe, este português foi trabalhar para uma fábrica de sapatos, em 1955, daí passou para uma padaria e em 1958 envolve-se na construção civil pela primeira vez, empregando-se numa companhia. Vai para Chicago e, porque a companhia é obrigada a fechar as portas, António Frias regressa a Massachusetts. Em 1965 forma a S & F Concrete Contractors, Inc., onde começa a construir valetas e passeios de cimento. Em 1968, António Frias envereda pelo seu próprio caminho, separando-se amigávelmente dos seus sócios e é em 1976 que a sua empresa se torna a preferência dos arquitectos que trabalhavam em Boston. O crescer da companhia, segundo a sua própria definição, é como uma pessoa que ganha peso e quando dá por si está gorda, sem ter notado. António Frias emprega mais de 300 funcionários especializados, um terço dos quais portugueses.



S&F Concrete Contractors, Inc.

FACSIMILE

DATE: May 30, 1999

TO: Mr. Manuel Freitas — FROM: Antonio Frias

FAX #: (519) 642-0278 — PAGES: 1 INC. COVER

RE:

☐ FOR REVIEW ☐ PLEASE REPLY ☐ URGENT ☐ FYI

COMMENTS:

Mr. Manuel Freitas:

It was extremely kind of you to attend the Governor of the Commonwealth of Massachusetts' General Fundraiser in Boston yesterday.

Governor Argeo Paul Cellucci and Lt. Governor Jane Swift greatly appreciated your presence.

Very truly yours,

António Frias

Concrete Floor and Placement Specialists

A sua frota de construção civil inclui 50 viaturas pesadas, algumas com o preço de meio milhão de Dólares e o movimento da sua empresa, a maior do ramo na Nova Inglaterra, é de cerca de 100 milhões de Dólares por ano, chegando a ter folhas de pagamento semanais de meio milhão de Dólares. Em Boston, pelo menos 12 edifícios grandes, têm o nome de Frias.

O sucesso deste construtor português, levou-o às mais altas esferas da vida social e política, tendo-se envolvido, inclusivamente, na campanha de angariação de fundos para a campanha de George W. Bush.

A aceitação deste indutrial português leva-o a estar presente em inúmeras funções dos vários sectores sociais e políticos, como foi o caso recente do jantar de recolha de fundos para o que foi convidado pelo governador de Massachusetts, Argoo Paul Cellucci. António Frias cultiva as suas amizades e acompanha-se delas, onde quer que elas se encontrem, visto no mesmo acontecimento, ter contado com a presença de Manuel Freitas, este, residente em Cambridge, Ontário, o que espalha o prestígio da comunidade portuguesa também por terras canadianas, o que, aliás, já é uma realidade nete país.

Estes exemplos de força de vontade e perseverança constituem, no futuro, a base do orgulho que as comunidades portuguesas dos Estados Unidos da América e do Canadá deverão sempre alimentar.

Manuel Freitas, Lt. Governor Jane Suift e António Frias.

A grande corrida para o tratamento da obesidade

Dois novos estudos apresentam outras tantas soluções, que por enquanto, apenas funcionam em ratinhos

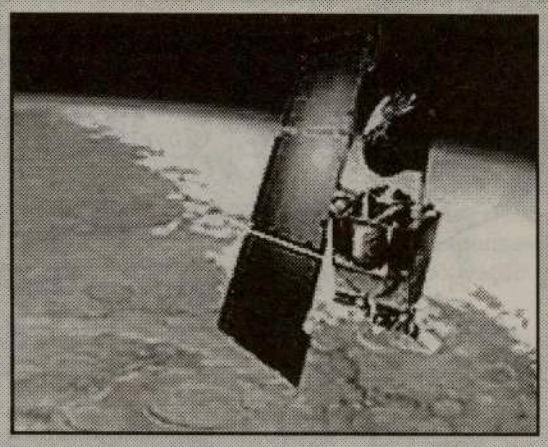
APETITE. Objectivo é uma droga que acabe com o peso em excesso

Na corrida para a descoberta de medicamentos capazes de controlar a obesidade, dois novos estudos vieram abrir pistas consideradas promissoras: um deles, publicado no último número da revista Neuron, centra-se nas células do cérebro que controlam o apetite; no segundo, divulgado na Molecular Cell, é anunciada a identificação de uma proteína envolvida na absorção de gorduras pelo organismo.

O estudo sobre o controlo do apetite por células do cérebro vem na esteira de outros anteriores e que procuram, da mesma forma, através de um medicamento que actue a esse nível, fazer com que as pessoas comam. No trabalho publicado na Neuron, uma equipa de investigadores da Universidade das Ciências de Saúde de Oregon, trabalhando com ratinhos, descobriu aquilo a que chamou "adipostato", ou seja, o equivalente a um termóstato que funciona relativamente à gordura.
Roger Cone, que teve a colaboração do farmacologista William Colmers, da Universidade de Alberta, descobriu que essas células se localizam no hipotálamo e são estimuladas por duas hormonas que se sabia já estarem envolvidas nesse processo, o neuropéptido Y e a MSH. Quando a primeira era injectada no cérebro de um ratinho, este armazenava mais gorduras e o seu metabolismo tornava-se mais lento. Com a MSH ficava mais magro.
Outra equipa de investigadores, do Whitehead Institute for Biomedical Research, em Cambridge, Massachusetts, e da companhia Millennium Pharmaceuticals, descobriu que uma proteína de transporte, designada como FATP4, poderá constituir um alvo para tratamentos contra a obesidade, mas também neste caso o trabalho foi desenvolvido em ratinhos.
Aquela proteína está presente em elevadas concentrações em células do intestino delgado responsáveis pela absorção de ácidos gordos pelo corpo. Os cientistas verificaram que, reduzindo em 60 por cento os níveis da proteína, obtinham uma quebra equivalente na absorção de gorduras pelo intestino.
O próximo passo é tentar desenvolver um medicamento que actue a esse nível, mas o ideal, diz um dos cientistas, Andreas Stahl, é que as pessoas reduzam o consumo de calorias por si próprias.
"É o mais fácil, mas as pessoas não desistem dos seus hambúrgueres e batatas fritas, e não as posso censurar."

"Mars Climate Orbiter" sem contacto com a Terra

Sonda "calou-se" ao entrar na órbita de Marte



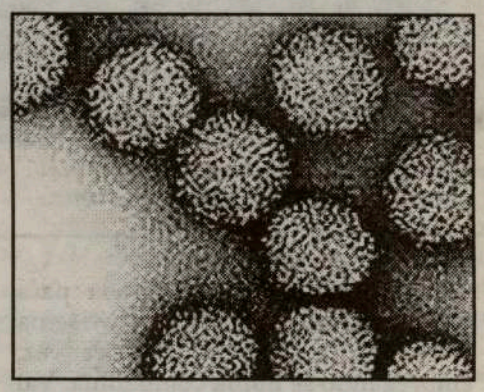
INCERTEZA. A missão de dois anos da sonda meteorológica parece estar comprometida

A sonda Mars Climate Orbiter parece ter perdido a possibilidade de comunicar com o controlo na Terra, depois da ignição do foguete que a colocou em órbita em torno de Marte, anunciou a NASA.

Os técnicos do Laboratório de Propulsão a Jacto (JPL) daquela agência pensam que a nave entrou numa trajectória diferente da prevista e tentaram durante todo o dia estabelecer uma ligação sem qualquer resultado.
"A nave estava a funcionar bem até à ignição", disse John McNamee, director do projecto no JPL, referindo-se ao motor de foguete que, durante 16 minutos, deveria reduzir a velocidade da sonda para a entrada em órbita.
"Sabemos que a ignição se deu na altura própria e acompanhamos a sonda com o foguete a funcionar antes de se colocar do outro lado do planeta. A partir daí não tivemos qualquer contacto", acrescentou.
McNamee esclareceu, no entanto, que, de acordo com os últimos dados da trajectória da sonda, esta aproximou-se de Marte numa trajectória mais baixa.
"O resultado é que a órbita pode ser muito diferente do que planeámos", disse ainda.
A sonda, lançada em Dezembro, deveria cumprir uma missão de dois anos para recolha de dados das condições atmosféricas de Marte e obter dados meteorológicos do passado do planeta.
Em órbita continua a Mars Global Surveyor, que está a efectuar a cartografia do solo marciano.

No caminho da vacina universal contra a gripe

Cientistas obtiveram uma mistura proteica promissora, combinando antigénios do vírus da hepatite B com o da influenza



INFLUENZA. Este vírus sofre mutações que dificultam a acção antiviral

"Times they are a change", já dizia a canção. Com a gripe acontece o mesmo. Exemplo acabado da teoria darwiniana da evolução das espécies, o vírus da influenza (gripe) sofre todos os anos mutações nas suas estirpes de modo a aperfeiçoar a sua acção epidemiológica.
Para os virologistas este facto só pode significar uma coisa: um acompanhamento constante dos novos desenvolvimentos da doença num combate que se pretende de igual para igual.
Das universidades de Ghent e Flandres, na Bélgica, chegam agora boas notícias nesta luta viral, com a apresentação do trabalho de seis cientistas na revista Nature Medicine. Estes investigadores pegaram em pequenos antigénios do vírus da hepatite B e do vírus da influenza - os M2 -, obtendo uma mistura proteica que poderá ser a solução imunitária que faltava.
O vírus da influenza tem antigénios à sua superfície, tal como o HA (hemaglutinina) e o NA (neuraminidase) que evoluem de forma muito rápida porque reagem bem à acção dos anticorpos. Ainda à superfície do vírus existe um outro antigénio, o tal M2, que é relativamente estável e que, por esse motivo, é um imunogénio de grande espectro. Quer isto dizer que é mais fácil para os virologistas desarmarem-no e que talvez possa ser usado com mais eficácia na redução das infecções virais.
Apesar disto é, porém, prematuro dar esta vacina como universal. Só dois vírus da gripe foram incluídos no estudo e, apesar de as investigações demonstrarem que o M2 poderá facilitar as reacções imunitárias, não existe a garantia de extrapolações legítimas.
A atenção que está a ser dada aos pequenos antigénios é de máxima importância já que as actuais vacinas funcionam, apenas e só, nas estirpes já conhecidas e por um período máximo de imunidade de um ou dois anos.
Estas novidades científicas são vitais quando se sabe que em Portugal a gripe matou 112 pessoas no ano passado. Segundo estimativas do ONSA (Observatório Nacional de Saúde) apenas 14,2 por cento da população se vacinou na época Outono/Inverno 1998/99.

Vem aí o carro sem condutor

Centros de pesquisa e construtores estão a desenvolver automóveis capazes de se guiarem a si próprios. Na Holanda já há autocarros para passageiros, em circuito fechado, em duas cidades

ENGARRAFAMENTOS
Imagens deste tipo poderão ser cada vez menos frequentes com o advento dos carros inteligentes

Os carros, camiões e autocarros de amanhã poderão andar pelas estradas sem condutor. Não é caso, porém, para ter medo. Os investigadores que estão a trabalhar no desenvolvimento dos futuros pilotos electrónicos asseguram que as rotas automatizadas serão mais seguras e eficazes. Sem engarrafamentos nem stress, os passageiros, sem excepção, poderão dedicar-se apenas a disfrutar da paisagem.

Na Holanda, alguns "minibus" já circulam em algumas cidades em "piloto automático" e no Japão, nos Estados Unidos da América e na Europa estão em fase de teste, em estradas especiais, automóveis e veículos pesados sem condutor.

Além dos sistemas electrónicos de apoio à condução que já estão disponíveis, como a orientação por satélite que permite evitar os engarrafamentos em cima da hora ou a manutenção automática da distância de segurança em relação aos veículos da frente, os investigadores querem ir agora mais longe: o objectivo é o automatismo total, mantendo a segurança e a eficácia.

Michel Parent, que dirige as pesquisas no instituto francês de investigação em informática e automatismos (INRIA), é de opinião que "os automóveis não sofreram alterações fundamentais desde o início do século. Os carros continuam a ser conduzidos manualmente e dão uma grande independência mas permanecem muito perigosos".

Parent garante, no entanto, que os automóveis "vão mudar radicalmente no início do século XXI, com a utilização da informática nos próprios veículos".

Vem aí o carro inteligente.

A primeira solução para os automóveis sem condutor é a "direcção electrónica" que permite a um único "condutor, pilotar vários veículos na sua própria direcção. Esta técnica, desenvolvida entre outros pelo INRIA francês, facilitará no futuro o transporte de mercadorias ou a deslocação de frotas de veículos, no que prefigura já os "comboios de viaturas" na auto-estrada.

O automóvel na frente envia para o que lhe segue directamente atrás, através de um sinal de rádio, uma instrução do tipo "segue-me", e este, mantendo uma distância mínima de segurança, envia um sinal semelhante para a viatura seguinte.

Nesta altura, os investigadores do INRIA estão mesmo a tentar desenvolver com algum sucesso um automóvel que se guia a si próprio: através de sensores por ultra-sons, que captam informações do ambiente (como a distância exacta em relação aos obstáculos) o veículo consegue fazer um determinado percurso sozinho.

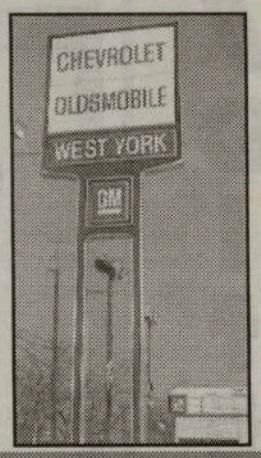
Outra solução em estudo consiste em equipar as próprias estradas com "balizas" que guiem os automóveis equipados com sistemas electrónicos, capazes de ler os sinais enviados por essas "balizas" fixas.

Nos próximos 30 anos, todos esses novos sistemas estarão optimizados, garante Parent. O instituto que o investigador francês dirige participa, aliás, num vasto programa denominado "A estrada automatizada", no qual estão envolvidos vários construtores e centros de pesquisa e cujo horizonte para a concepção de produtos comercializáveis são, justamente, três décadas.

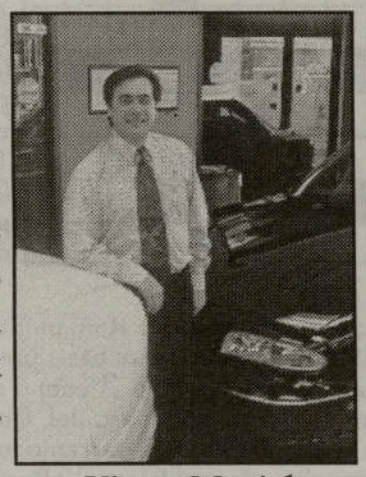
Enquanto as autoestradas automatizadas não existem, os testes vão-se centrando sobretudo nos transportes urbanos automáticos.

Neste campo, a Holanda tomou já a dianteira. Desde Dezembro de 1997 que "minibus" deste tipo circulam no parques de estacionamento do aeroporto de Amsterdão e, desde Fevereiro deste ano, nos subúrbios de Roterdão.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.



Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO Esteja atento/a às taxas de câmbio. Você estará a lidar com dinheiro, possivelmente altas transacções financeiras. Nativos de Caranguejo e Capricórnio têm um papel significativo neste momento.

TOURO Dê uma olhadela na mensagem de Carneiro. Surgem questões relacionadas com acerto de direcção e situação conjugal. Evite complicações desnecessárias e mantenha a sua determinação de seguir uma dieta alimentar.

GÉMEOS Disponha-se a demolir para reconstruir partindo de zero. Você tem inteligência suficiente para transpor obstáculos. Um nativo de Escorpião declarará: "Eu poderia assumir maravilhosamente o controle da sua vida."

CARANGUEJO Esteja pronto/a a mudar, viajar, variar as sensações. Poderá receber uma declaração de amor de alguém que julgava indiferente a si. É tempo de compartilhar a vida. Há um nativo de virgem no cenário.

LEÃO A sua atenção gira em torno do seu lar, da família e de como aproveitar o próprio potencial para ganhar dinheiro para dar-lhes segurança. Você obterá respostas favoráveis aos seus pedidos - basta pedir.

VIRGEM A fase lunar põe em destaque a filosofia e, por meio da reflexão, você poderá ter um vislumbre do futuro. Você vai lidar com um nativo de Peixes e outro de Virgem, ambos pessoas estimulantes.

BALANÇA Aprofunde a busca de informações. Não aceite ser convencido/a por alguém que garanta: "Não há com que se preocupar!" Com isso, você conquista reconhecimento, responsabilidade e mais segurança financeira.

ESCORPIÃO A sua missão está a terminar. Por isso, não pare agora. A fase lunar destaca publicidade, aparições especiais, debates e casamento. Um nativo do signo de Carneiro tem um papel importante esta semana.

SAGITÁRIO Você vai lidar com pessoas criativas e dinâmicas que, no entanto, poderão ser teimosas. Ponha em prática ideias e conceitos originais. No relacionamento amoroso, vá ao âmago da questão.

CAPRICÓRNIO Aquilo que você julgou acabado vai acabar reaparecendo. Por essa razão, utilize as lições aprendidas recentemente para destruir "fantasmas". Esta fase lunar está beneficiando a criatividade.

AQUÁRIO Mostre todo o seu charme. Amplie os seus horizontes, procure ver além da realidade imediata, deixe evidente a sua versatilidade. Tenha cautela, porém, ao lidar com um nativo de Sagitário. Há amor pairando no ar.

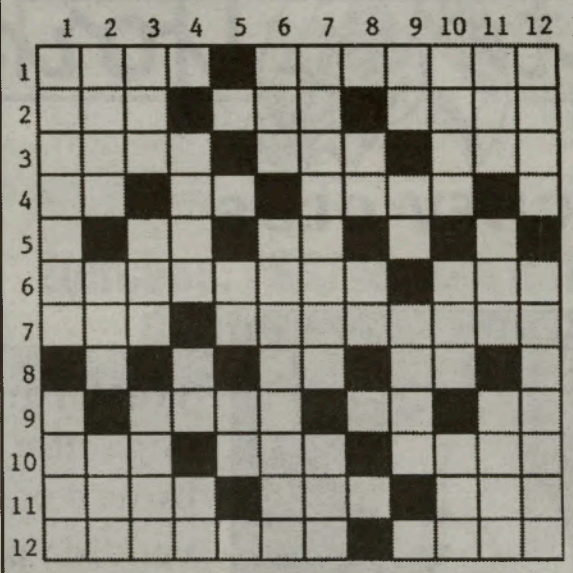
PEIXES A sensação de confiança é passageira. Abra as asas para voar. Não se deixe estar confinado. Nativos de Escorpião e Touro têm vontade de o ajudar, mas não sabem exactamente como.

7 DIFERENÇAS

Por: Jamie Iria

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:
1-Lisgar; asseverar. 2-E não; preposição; giesta em flor (reg.). 3-Zangas; preposição; batraquios. 4-Nota musical; sib. químico do érbio; pista;(pop.). 5-Preposição; nota musical. 6-Deteriora; pron. pessoal. 7-Periodo; emparelhar. 8-Brisa; laço apertado. 9-Maquinismo para tecer; porco; poeira. 10-Pessoa manhosa; lírio; vais à rua. 11-Sanei; dialecto Romanico falado no Norte de França; progenitor. 12-Areento; divisa.

VERTICAIS:
1-O número um; face. 2-Imperador Romano; anel; observar. 3-Sacerdote Muçulmano; eia!; respeita. 4-Prefixo; base; prefixo. 5-Nota musical; simb. quim. do alumínio. 6-Cont. da prep. A com o art. OS; facinoras. 7-Pregar; planta umbelífera. 8-Nota musical; art. def. fem. plural. 9- Simb.quim. do samário; adv. de lugar; idade. 10-Desarranjo mental; gavinha; apice. 11-Dama de companhia; flanco; falam. 12-Rasoira; lousa.

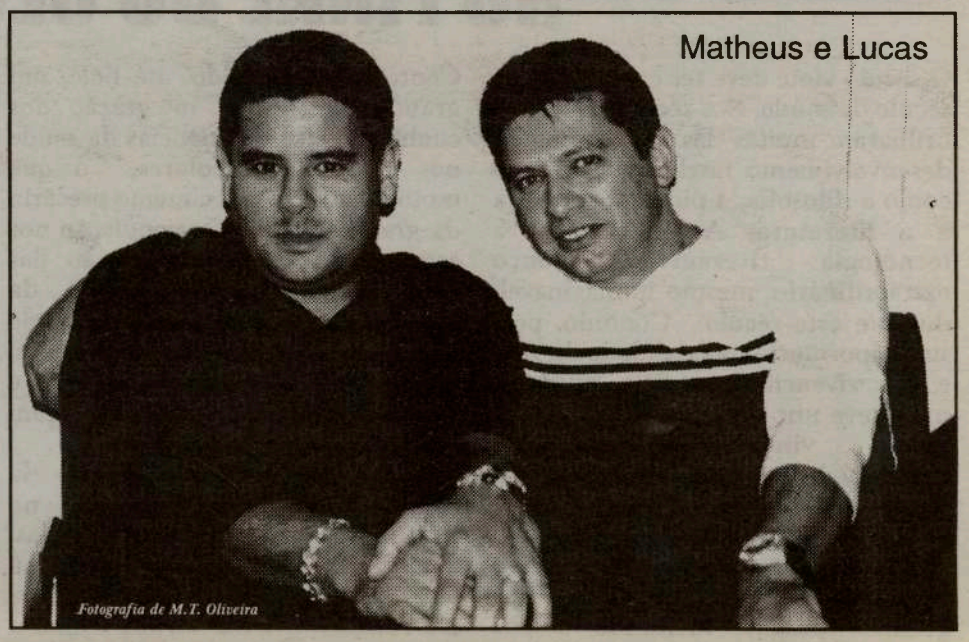
Soluções

HORIZONTAIS:
1-Unir; apostar. 2-Nem; por; maia. 3-Iras; sem; ras. 4-Do; er; dica; a. 5-A; em; si; a; a. 6-Danifica; ela. 7-Era; acasalar. 8-O; p; ar; no; d. 9-C; tear; tojpo. 10-Ave; lis; sais. 11-Remi; oil; pai. 12-Arenoso; lema.

LUCAS & MATHEUS CONQUISTAM FÃS EM TORONTO

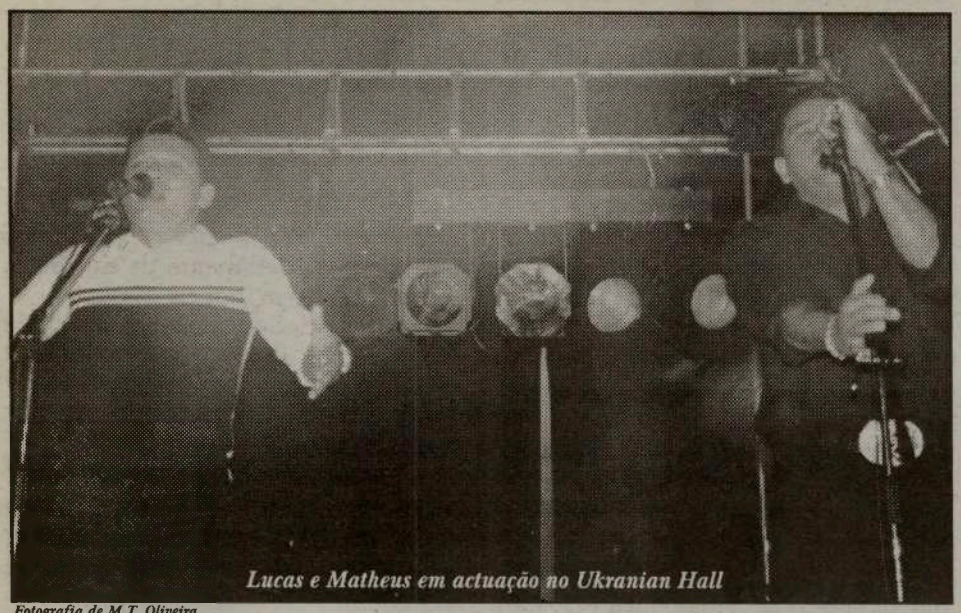
Por: Denise Guimarães
deniguima@hotmail.com

No último dia 25 de Setembro, Toronto recebeu pela primeira vez a dupla sertaneja do Brasil, Lucas & Matheus. O show contou com a participação do açoriano José Câmara e de Elizabeth Novo, que depois passaram a bola, ou melhor dizendo, os microfones para estes dois simpáticos irmãos que nasceram e vivem em Oeste Paulista de Presidente Prudente (SP). Com músicas dos seis álbuns lançados desde 94, Lucas & Matheus arrancaram aplausos do público que cantou e dançou várias canções. Ansiosos com a estreia em Toronto os dois irmãos deram uma entrevista exclusiva ao Milénio um pouco antes do início do show. "Nossa carreira começou em Portugal, onde conquistamos o nosso primeiro disco de ouro com a canção Palavras ao Vento e queremos agora agradar os emigrantes brasileiros e portugueses que vivem no Canadá", afirmou Lucas. Depois do disco de ouro, as canções desta dupla ultrapassaram as fronteiras de Portugal e fizeram vários shows pela Europa, Estados Unidos e América Latina. "Trabalhamos muito no Brasil, mas o mercado lá era muito competitivo. Já em Portugal fomos privilegiados e começar nossa carreira naquele país foi e tem sido uma experiência fantástica. Conseguimos abrir as portas para o mercado internacional e agora temos condições de conquistar o Brasil", disse Matheus. Com uma agenda repleta de shows até ao final do ano (um em Novembro na Ilha de São Miguel), Lucas e Matheus estão trabalhando no sétimo álbum. "Estamos escolhendo o repertório e vamos gravar o CD no Brasil ainda este ano, onde faremos o lançamento nacional em Fevereiro e em Portugal em Abril do ano 2000", garantiu Matheus. Optimistas, acreditam que desta vez vão fazer sucesso no Brasil e para isto pretendem percorrer o país de uma ponta a outra. "Existe hoje um espaço muito grande no nosso país para novas duplas sertanejas. Antigamente as pessoas tinham vergonha de assumir que gostavam de música caipira e actualmente o nosso estilo deixou de ser considerado brega. A música sertaneja ganhou mais arranjos e modernizou-se, os jovens curtem e já não há mais preconceitos", disse Matheus. Sintonizados fora e dentro do palco, a música para estes irmãos tem um significado especial. Para Lucas, cantar é tudo na vida e garantiu que não consegue viver sem música. "Tenho prazer em cantar e não há nada melhor para um artista do que o aplauso do público. Cantar para mim não significa ganhar dinheiro, mas sim fazer o que eu mais gosto na vida e eu canto sempre com o coração". Já Matheus planta música para colher sucesso – "vamos continuar crescendo porque acreditamos no nosso trabalho e se você planta na vida, com certeza um dia você vai colher. Espero e tenho a certeza de que faremos muito sucesso no Brasil!"



Matheus e Lucas

Fotografia de M.T. Oliveira



Lucas e Matheus em actuação no Ukranian Hall

Fotografia de M.T. Oliveira

CASA ORQUIDEA

Já chegaram os novos modelos de Outono e Inverno em pronto-a-vestir e calçado para toda a família.

Temos muitos atoalhados para a sua casa e enxovais para noivas e bebés.

Qualidade, baixos preços

YOUR FAMILY CLOTHING STORE

763 Dundas St. West, Toronto, Ontario M6J-1T9 (416) 603-4293
325 Central Parkway W., Mississauga, Ontario L5B-3X9

Angra acolhe primeiro Festival Internacional de Jazz

Músicos dos Estados Unidos, França e Portugal participam no primeiro festival internacional "AngraJazz", que começa sábado na ilha Terceira e cuja organização vai custar 12 mil contos (60 mil euros), foi anunciado. Uma fonte da comissão organizadora do festival adiantou que do programa fazem parte o quinteto português de Carlos Martins, o duo norte-americano "Kenny Werner - Toots Thielemans", o trio "John Scofield, Steve Swallow e Bill Stewart" (EUA) e o trio de Claude Bolling (França), acompanhado pela cantora Maud. Na escolha desses músicos prevaleceu a aposta "na qualidade e profissionalismo inseridas num projecto apelativo e didáctico, sem grandes pretensões de grandezas para permitir um progresso anual no futuro". "O festival decorre no auditório do Museu de Angra pelo facto de o Jazz não ser um género musical com um número elevado de adeptos entre nós e por necessitar de espaços com algum intimismo", realçaram os organizadores.

O certame, segundo os responsáveis, "insere-se no objectivo de fomentar em permanência projectos culturais e recreativos válidos, que permitam à cidade - classificada como património mundial - ser a capital cultural dos Açores". No âmbito do "Angra Jazz" - que culmina com workshoops de piano e bateria com a participação de alguns dos artistas e de críticos de jazz da maioria dos órgãos de comunicação social nacional - decorrem exposições de fotografia e instrumentos musicais.

SAÚDE EM SUA CASA

COLESTEROL - A GRANDE PREOCUPAÇÃO NO FINAL DO SÉCULO

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

O século vinte deve ser considerado o século da saúde. Nos séculos passados brilharam muitas das actividades do desenvolvimento intelectual humano como a filosofia, a pintura, a música e a literatura. As ciências e a tecnologia tiveram um avanço extraordinário, mesmo inimaginável, durante este século. Contudo, pela sua importância na qualidade de vida e sobrevivência da espécie humana, nada teve um alcance tão grande no século vinte do que o desenvolvimento das ciências da saúde.

A grande preocupação do princípio do século eram as infecções. Viver cinquenta anos era uma sorte. As grandes pragas, incluindo a das pulgas e percevejos eram a grande inquietação da noite. A medicina, ainda na sua infância, era apenas uma arte e só um esboço de ciência. Durante estes cem anos ela transformou-se numa ciência fundamental, capaz de contribuir para um aumento de mais de vinte e cinco por cento na esperança de vida. A medicina progrediu muito mais no século vinte de que em todos os outros séculos juntos.

Hoje há crianças a brincar a sério com computadores. O dinheiro passou a ser electrónico e capaz de entrar e sair dos bancos sem se ver. A realidade virtual é capaz de enganar os sentidos até ao aparecimento da realidade nua e crua. Até surgir a morte, a última realidade. Contudo, é confrangedor a ignorância ou a confusão da importância dos factores básicos da saúde humana. Um dos factores mais falados, mas mais desconhecido e baralhado, é o colesterol.

Hoje, no final do milénio, existe um fosso entre o desenvolvimento das ciências da saúde e o conhecimento básico da população em assuntos de saúde. Existe uma grande confusão a nível popular que tem de ser esclarecida para que no princípio do próximo século se consiga uma verdadeira e ampla aplicação prática dos avanços no conhecimento das ciências da saúde.

As escolas dão prioridade aos estudos da língua, da literatura, das ciências naturais e da matemática, e isso é importante porque o conhecimento é não só a base do futuro profissional, mas também a base do desenvolvimento pessoal, aumentando-lhe a liberdade na medida em que combate a alienação relacionada com a ignorância. Contudo, tem havido, até hoje, um grande atraso na integração dos conhecimentos das ciências da saúde nos currículos escolares, o que motiva um desconhecimento precário da grande maioria da população nos assuntos básicos da prevenção das doenças. Infelizmente, muita da informação dos assuntos de saúde provêm de fontes pouco esclarecidas, o que pode aumentar a confusão e causar pouco benefício senão algum estrago.

Na minha opinião, o médico do futuro não deve estar só no consultório, mas sim, ir às escolas, aos liceus, aos clubes, aos jornais, à televisão, a tudo o que seja informação. Quanto menos tempo o médico precisar de estar no consultório, melhor. É sinal de progresso.

Vamos voltar ao colesterol: ao grande vilão dos tempos da informática. Ao contrário do que muita gente pensa ele é essencial ao desenvolvimento humano. Sem ele não haveria vida! O colesterol é a matéria prima no fabrico de muitas hormonas, incluindo as hormonas sexuais responsáveis pela função reprodutiva e continuidade da espécie. O grande problema com o colesterol é a sua produção exagerada em muitas pessoas, podendo contribuir para doenças cardiovasculares prematuras.

O colesterol é fabricado nas células do fígado, e a matéria prima para o seu fabrico são provenientes das gorduras de origem animal. O seu mecanismo regulador, que funciona como um termostato, está programado pelos genes herdados dos pais. É por isso que algumas pessoas fabricam colesterol em exagero. Esse colesterol, que não é necessário e circula em exagero no sangue, pode-se depositar no leito das artérias e causar modificações capazes de originar formação de coágulos (tromboses) e obstruções. Se a obstrução é nas artérias do coração causa ataque de coração ou enfarte de miocardio. Se é nas artérias do cérebro dá origem às tromboses cerebrais. Se é nas artérias das pernas, às gangrenas por falta de circulação.

É frequente uma pessoa ir ao médico só para saber se tem colesterol. Pensar que o colesterol é a causa das suas tonturas, dores de cabeça, comichões, e muitas outras queixas. Muitos preocupam-se de forma obsessiva com o seu colesterol, não fazendo nada para deixar de fumar ou tratar a tensão alta, problemas que são ainda mais perigosos e muito mais frequentes. O colesterol alto, só por si, nunca causa sintomas. Também é falsa a crença popular de que o sangue numa pessoa com o colesterol alto é um sangue mais grosso.

A análise ao colesterol total é um dos testes mais inúteis que eu conheço, porque não só não indica se uma pessoa necessita de tratamento, mas também pode criar ainda mais confusão.

O colesterol total é a soma do "colesterol bom" e do "colesterol mau". Uma pessoa com o colesterol total alto pode ter pouco do bom e muito do mau e necessitar tratamento preventivo, mas também poder ter muito do bom e pouco do mau e estar mais protegida do que outra pessoa com o colesterol total muito mais baixo. Mais importante do que o valor do colesterol no sangue é a idade e sexo da pessoa; o facto do pai dessa pessoa ter tido uma trombose ou ataque do coração antes dos quarenta e cinco anos, ou a mãe ter tido o mesmo problema antes dos cinquenta e cinco anos; o facto de se ser fumador, e um fumador é quem fuma mais de um cigarro por dia; o facto de se sofrer de tensão alta; o facto de se sofrer de diabetes ou ter tido uma trombose cerebral, um ataque de coração ou falta de circulação das pernas. No homem, o risco do colesterol no aparecimento de ataques cardiovasculares aumenta a partir dos 45 anos; na mulher a partir dos cinquenta e cinco anos. As hormonas femininas têm uma acção protectora enquanto que a, gordura da barriga e peito têm um efeito pernicioso. As estatísticas mostram que uma pessoa com doença vascular, ou que sofra de diabetes, não deve ter o colesterol mau acima de 2.5, enquanto que uma pessoa que não fume e não tenha a tensão alta ou outros factores de risco, pode ter o colesterol acima de 5, sem risco significante para a sua saúde. O teste ao colesterol no sangue não é necessário para todas as pessoas e o tratamento para baixar o colesterol deve ser baseado nos factores de risco. Qualquer pessoa com um valor aceitável de colesterol mau não necessita de repetir o teste, porque das duas uma: ou essa pessoa tem tendência para o colesterol elevado, ou não tem essa tendência.

No tratamento para baixar o colesterol deve haver sempre uma dieta em que as gorduras de origem animal são excluídas. As exclusões incluem: as carnes gordas; as gorduras do leite; a manteiga; as gorduras de natureza vegetal solidificadas, as margarinas. Os produtos alimentares que contêm colesterol, como a gemas do ovo, os mariscos, ou as carnes magras, têm muito menos importância no aumento do colesterol no sangue, porque ele vai ser utilizado e eliminado pelo corpo, e não é matéria prima no fabrico do colesterol pelo fígado.

O rótulo com a inscrição: "sem colesterol" é meramente de natureza comercial e tem pouca importância para a saúde do consumidor. As drogas para baixar o colesterol não devem ser substituto para a dieta e devem ser sempre usadas para se atingir o nível no sangue indicado para o número e gravidade dos factores de risco. É assim o colesterol neste final de século:

Toda a gente fala dele, mas poucos o entendem.

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Défice comercial sobe a 6,8 milhões por dia

Portugal todos os dias perde quase 6,8 milhões de contos por dia nas trocas comerciais com o estrangeiro.

O défice da balança comercial cifrava-se, no fim do primeiro semestre do ano, em 1.221 milhões de contos, o que representou um agravamento de 16 por cento face ao período homólogo anterior. A principal razão é a quebra das exportações e o crescimento das importações. Se a quebra das exportações se deve à diminuição da procura e ao arrefecimento da economia nos nossos principais parceiros económicos, em especial a Alemanha e França, a subida das importações deve-se ao 'boom' do consumo que se regista este ano em Portugal. É que graças ao crédito fácil e relativamente barato, os portugueses correram em força para as lojas fazer compras, sendo o consumo das famílias o vector mais dinâmico da actividade económica em Portugal e o principal responsável pelo facto de a economia não se ter ressentido do arrefecimento externo. Os principais beneficiados com a subida do consumo acabaram por ser os fornecedores externos, já que os produtores portugueses não chegaram para satisfazer todas as encomendas. Segundo revelou o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), as exportações portuguesas caíram 0,7 por cento no primeiro semestre do ano face a período homólogo de 1998, enquanto as importações cresceram 4,8 por cento. Segundo os resultados preliminares do comércio internacional, o défice da balança comercial portuguesa agravou-se cerca de 16 por cento na primeira metade do ano e a taxa de cobertura das importações pelas exportações caiu 3,5 pontos, para 63,7 por cento. Os países terceiros, com uma redução de 11,2 por cento, foram os responsáveis pela quebra das exportações portuguesas, enquanto as vendas aos parceiros da União Europeia evoluíram positivamente, crescendo 1,8 por cento. As importações da UE subiram 6,6 por cento e o défice comercial com os parceiros comunitários agravou-se 19,2 por cento. A taxa de cobertura das importações pelas exportações reduziu-se 3,3 pontos percentuais face ao primeiro semestre do ano passado, ficando em 69,1 por cento, de acordo com os dados do INE. A Alemanha continuou a ser o principal país cliente, absorvendo mais de um quarto das vendas portuguesas para a União Europeia, comprando mais 5,6 por cento do que em período homólogo de 1998, enquanto a Espanha se manteve em segundo lugar, comprando um quinto do que Portugal exportou para a UE, com um aumento de 9,5 por cento das importações oriundas do vizinho ibérico. A Espanha manteve-se como o maior fornecedor comunitário de Portugal, totalizando 31,3 por cento do que Portugal importou da UE, sendo o segundo lugar da Alemanha, que representou 19 por cento das importações portuguesas. Por tipo de bens, as exportações de artigos de consumo reduziram-se 6,9 por cento (menos 14,7 por cento as de bens alimentares e menos 5,5 por cento as de não alimentares) e as vendas de combustíveis baixaram 1,3 por cento. Apesar de as vendas de material de transporte ao exterior terem descido 5,1 por cento, o aumento de 18,2 por cento nas exportações de outros bens de equipamento permitiu um acréscimo homólogo (face ao mesmo período do ano anterior) de 2,9 por cento nas exportações totais de bens de investimento. Quanto às importações, as compras de bens de equipamento ao estrangeiro cresceram 8,6 por cento na primeira metade de 1999, com acréscimos homólogos de 15,4 por cento nas importações de material de transporte e de dois por cento nos outros bens de equipamento, segundo os dados do INE. As importações de artigos de consumo subiram 0,6 por cento, com uma estagnação nos bens alimentares e um acréscimo de 0,9 por cento nos não alimentares e as de bens intermédios caíram 11,8 por cento, confirmando o comportamento desfavorável das indústrias transformadoras.

Postais do Norte

Por: Gustavo Sousa Sá

Uma história:

Dois homens, ambos gravemente doentes, estavam no mesmo quarto do hospital. Um deles podia sentar-se na sua cama durante uma hora todas as tardes para que os fluidos circulassem nos seus pulmões. A sua cama estava junto da única janela do quarto. O outro homem tinha que ficar sempre deitado de costas. Os homens conversavam horas a fio. Falavam das suas mulheres e famílias, das suas casas, dos seus empregos, onde tinham passado as férias... E todas as tardes quando o homem da cama perto da janela se sentava ele passava o tempo a descrever ao seu companheiro de quarto todas as coisas que ele conseguia ver do lado de fora da janela. O homem da cama do lado começou a viver a espera desses períodos de uma hora em que o seu mundo era alargado e animado por toda a actividade e cor do mundo do lado de fora da janela. A janela dava para um parque com um lindo lago. Patos e Cisnes chapinhavam na água, enquanto as crianças brincavam com os seus barquinhos. Jovens namorados caminhavam de braço dado por entre as flores de todas as cores do arco-íris. Árvores velhas e enormes acariciavam a paisagem e uma ténue vista da silhueta da cidade podia ser vista no horizonte. Enquanto o homem da cama perto da janela descrevia isto tudo com extraordinário pormenor o homem no outro lado do quarto fechava os seus olhos e imaginava a cena pitoresca. Um dia o homem perto da janela descreveu um desfile que ia a passar. Embora o outro homem não conseguisse ouvir a banda ele conseguia vê-la na sua mente enquanto o outro senhor a retratava através de palavras bastante descritivas. Dias e semanas passaram. Uma manhã, a enfermeira chegou ao quarto trazendo água para os seus banhos e encontrou o corpo sem vida do homem perto da janela que tinha falecido calmamente enquanto dormia. Ela ficou muito triste e chamou os funcionários do hospital para que levassem o corpo. Logo que lhe pareceu apropriado, o outro homem pediu se podia ser posto na cama perto da janela. A enfermeira disse logo que sim e fez a troca. Depois de se certificar que o homem estava bem instalado a enfermeira deixou o quarto. Lentamente, e cheio de dores o homem ergueu-se apoiado no cotovelo para contemplar o mundo lá fora. Fez um grande esforço e lentamente olhou para o lado de fora da janela. Dava para uma parede de tijolo. O homem perguntou à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela. A enfermeira respondeu que o homem era cego e nem sequer conseguia ver a parede. "Talvez ele quisesse apenas dar-lhe coragem." Epílogo: Há uma felicidade tremenda em fazer os outros felizes, apesar dos nossos próprios problemas. A dor partilhada é metade da tristeza, mas a felicidade quando partilhada é dobrada. Se te queres sentir rico, conta todas as coisas que tens que o dinheiro não pode comprar. "O dia de hoje é uma dádiva, por isso é que lhe chamam o presente.... A origem desta história é desconhecida , mas merece bem ser partilhada e divulgada.

Gustavo

Cozinha Portuguesa

Frango com Iogurte

Ingredientes:

- 1 Frango; - 1 Cebola grande ou 2 pequenas; - 1 Dente de alho; - 1 Folha de louro; - 1 Raspa de noz moscada; - 1 dl de vinho verde branco; - 1 Colher de sopa de margarina; - 2 iogurtes naturais; - 0,5 dl de azeite; - Sal e pimenta ou piri-piri q.b.

Preparação:

Retirar todas as peles e gorduras ao frango. Picar a cebola e o alho para o tacho e juntar todos os outros ingredientes. Vai a cozer em lume bando durante aproximadamente 30 m. (cuidado para não secar). Depois de pronto, passe o frango para uma terrina. Bata o molho que ficou no tacho, no liquidificador, rectifique os temperos e cubra o frango. Polvilhe c/ salsa picada ou coentros frescos. Sirva c/ arroz à crioula, ou puré de batata.

Torta de Nozes

300 gr. de nozes
300 gr. de açucar
100 gr. de manteiga ou margarina
4 ovos

Preparação:

Moer as nozes bem moídas, depois bate-se bem na batedeira o açucar com a manteiga ou margarina, juntam-se os ovos sempre batendo. Quando tudo estiver bem misturado juntam-se as nozes, vai ao forno bem quente por 30 minutos em forma forrada com folha de alumínio untada com manteiga e pulverizada com farinha, (note untar a folha de alumínio), deixar arrefecer bem, e cobrir, ou confeccionar com creme de chantilli ou creme de natas; o creme é bom quando batido com açucar levando um pouco de vinho do Porto ou outra bebida licorosa a gosto.

Bon Apetit

O Chefe (Asdrúbal)

Agenda comunitária

Continua a semana cultural Beiraltina, no Clube Académico de Viseu. A semana encerra no próximo dia 2 de Outubro com o Dia da Cidade Jardim, Capital da Beira-Alta.

Continuam as celebrações do 46º aniversário do First Portuguese Canadian Cultural Centre que encerram no dia 2 de Outubro com um jantar de gala e a participação da cantora Catarina Cardeal.

Até dia 5 de Outubro, decorre nas instalações do Sport Club Lusitânia de Toronto, o 13º Ciclo de Cultura Açoriana.

A Associação Democrática celebra o seu 42º aniversário com um Porto de Honra na Sexta-feira, dia 8 de Outubro, na sua sede social.

Baile das Vindimas no Sport Club Angrense no Sábado, dia 2 de Outubro, com o conjunto Moonlight.

Noite da Juventude na Casa do Alentejo, no Sábado, pelas 20,30 h e no dia 9 de Outubro, o Grupo Coral Feminino vai lançar o seu primeiro disco compacto.

Entre 3 e 9 de Outubro, visita a cidade de Toronto, o Grupo de Teatro Saudades da Terra, da Casa do Povo da Fajã de Baixo, que se apresentará, dia 3, no Clube Português de Cambridge, dia 5, no Salão Paroquial de Santa Inês, em Toronto, e no dia 6 está em Hull, Quebeque.

Noite de Santoinho dedicada ao Concelho de Monção, no dia 10 de Outubro promovida pela Associação Cultural do Minho com a participação do grupo Ourominho e do presidente da Câmara de Monção.

Aulas de inglês na St. Peter School, às Segundas e Quartas-feiras, entre as 19 e 19,30 horas. Info.: (905) 826-2779.

Restaurante de luxo precisa de empregada de mesa que fale português e inglês.
Contacte o André, entre as 14h e 16h pelo telefone: (416) 516-4211

EMPREGOS

Consulado-Geral de Portugal em Toronto divulga que tem em aberto um concurso para provimento de vaga de Secretário de 3ª classe.
Tel.: (416) 217-0966

Ama competente toma conta de crianças. Contactar Ivone pelo telefone (416) 6146283

Companhia de construção de casas novas precisa de pessoal para assentar relva.
TEL.: (905) 851-3571

Precisa-se de pessoal com experiência para assentar cerâmica.
TEL.: 761-8349

Supermercado precisa de empregada de balcão.
TEL.: 760-9992

Companhia de construção precisa de operador ou aprendiz de escavadora giratória.
TEL.: (905) 738-6655

Padaria precisa de pasteleiro. Entrada imediata. TEL.: 593-9321

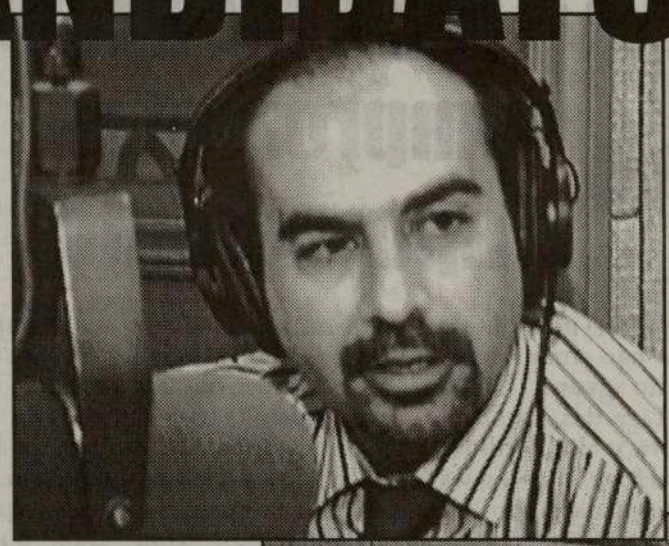
Restaurante português precisa de cozinheira ou ajudante de cozinha.
TEL.: 603-6522

Precisa-se de costureira com experiência.
TEL.: 656-1022

Oficina de automóveis precisa de electricista com experiência e carta de condução.
TEL.: 232-2925

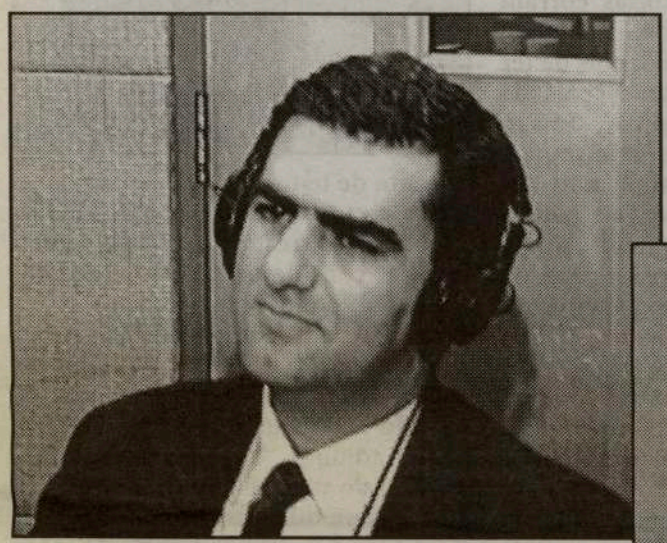
Precisa-se de pintores de construção civil. Contactar Paulo Rocha pelo tel.:
(905) 839-1662 ou (416) 318-2871

DEBATE DE CANDIDATOS NA CIRV FM

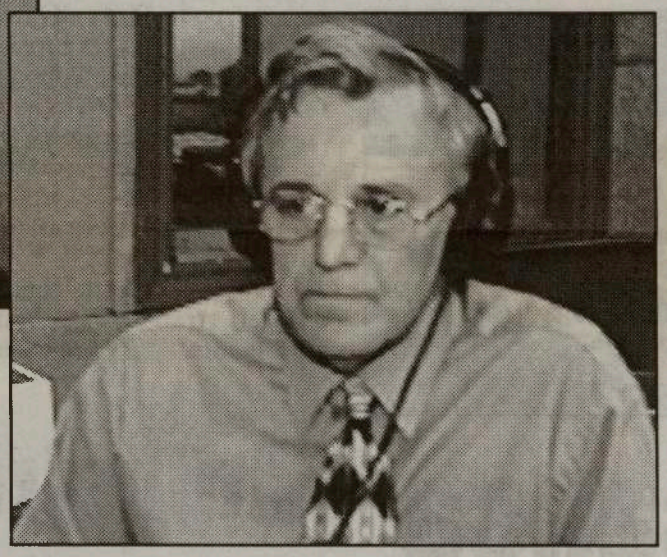


Por Luís Fernandes

São quatro os candidatos a deputados por esta comunidade e todos estiveram na CIRV FM para um debate.



Tratou-se de uma tarde interessante de seguir, na medida em que a estação de rádio em questão, deu possibilidade aos seus ouvintes de se aperceberem dos diferentes programas que cada candidato delineou para apresentar ao eleitorado.
Ao contrário do que Lurdes Lara deixou transparecer, tratou-se, efectivamente, da primeira vez que temos a concorrer quatro candidatos, todos com experiência de imigração.
Filipe Gomes, candidato pelo CDS e Paulo Cabrita do Partido da Terra, foram os intervenientes com mais objectividade a nível de programas. Ambos demonstraram alguma experiência canadiana, no tocante a dirigirem-se a quem os escutava. Foram direitos aos assuntos e, sem perdas de tempo, esclareceram o eleitorado sobre assuntos de mais valia como sejam velhice e meio ambiente. Gonçalo Martins do PS esteve à altura de um bom candidato defendendo-se dos ataques, por vezes exacerbados de Lurdes Lara que o tentou atacar sob todas as frentes. Gonçalo Martins tentou rebater algumas acusações demagógicas da deputada do PSD a qual, teve de ser interrompida pelo moderador do debate. Velhas histórias entre dois partidos grandes da política portuguesa, poderão ter estado no borbulhar de algumas afirmações que até deram muita vida ao debate da CIRV FM.
Pena é que, por vezes - e isto tem muito a ver com a maneira de ser de alguns políticos portugueses -, não se fale apenas no que é essencial perdendo-se muito tempo com o que em gíria, poderá classificar-se como "a montanha paríu um rato"!
Como nota positiva a possibilidade dos ouvintes da CIRV FM ficarem com matéria suficiente para tirarem as ilações que acharem mais convenientes.



Fernando Rio nomeado para o Conselho de Administração da Exhibition Place

O Comité de Nomeações da Câmara Municipal de Toronto, acabou de nomear Fernando Rio para o Conselho de Administração da Exhibition Place. Fernando Rio foi Vice-Presidente da ACAPO e Director da Associação Cultural do Minho e é, presentemente, Vice-Presidente da Humberview Insurance Brookers Ltd.

PS/Açores quer viagens aéreas mais baratas entre as ilhas

O cabeça de lista do PS pelos Açores, Medeiros Ferreira, comprometeu-se hoje a tentar obter o apoio do Governo para que a transportadora aérea regional (SATA) reduza as tarifas nos voos entre as ilhas do arquipélago. Em declarações aos jornalistas no final de uma reunião em Ponta Delgada com a administração da SATA, Medeiros Ferreira admitiu a possibilidade de serem adoptados no caso açoriano mecanismos idênticos aos que vigoram na Madeira para os voos entre Funchal e Porto Santo.
O candidato socialista considerou ainda a solução encontrada para a SATA como um "bom exemplo" da colaboração existente entre os governos socialistas de Lisboa e dos Açores. A SATA substitui desde Janeiro a TAP nos voos de carreira entre a ilha S. Miguel, a maior do arquipélago, e o exterior, na sequência do concurso aberto pelo Governo para aquelas rotas.

DRIVE ME
CAR RENTAL
Automóveis e Carrinhas (7 e 8 lugares)
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos - Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza de automóveis, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

FC Porto perdeu o jogo, mas não comprometeu o apuramento

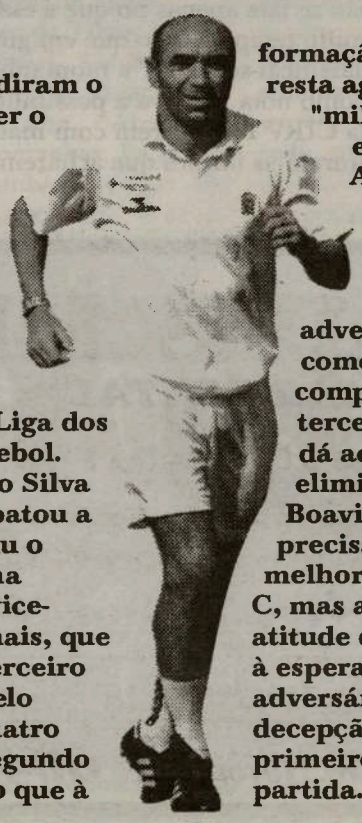
O FC Porto perdeu (3-1) no reduto do Real Madrid, mas não comprometeu a sua posição no grupo "E" da primeira fase da Liga dos Campeões em futebol, embora tenha perdido o primeiro lugar para os "merengues". Depois dos triunfos conseguidos face ao Molde (1-0, na Noruega) e o Olympiakos (2-0, nas Antas), os pentacampeões nacionais foram incapazes de suster o melhor jogo dos madrilenos, que, mesmo sem terem sido "brilhantes", venceram com aparente tranquilidade. Apesar de terem sempre controlado o encontro, o facto é que só uma grande penalidade mal assinalada decidiu o jogo. Aos 68 minutos, Roberto Carlos chutou no ar, equivocou o italiano Pierluigi Colina e, na marcação da falta, Hierro fez o 3-1 e "matou" o FC Porto. Fernando Morientes, aos 23 minutos, e Ivan Helguera, aos 37, apontaram os outros tentos do conjunto "merengue", enquanto o brasileiro Mário Jardel, aos 24, apontou o tento da "ordem", beneficiando de uma falha monumental do guarda-redes Bizarri. Após este resultado, o Real Madrid ascendeu à liderança do agrupamento, com sete pontos, contra seis do FC Porto e quatro dos gregos do Olympiakos, que receberam e bateram por 3-1 o Molde, agora com três derrotas em outros tantos embates.

Augusto Inácio feliz no regresso ao Estádio de Alvalade

Um regresso muito feliz a Alvalade, foi assim que Augusto Inácio definiu a sua entrada como técnico num clube - Sporting - que representou durante vários anos enquanto jogador e do qual saiu em 1982. "Vi aqui caras que já não via há 17 anos, uns mais gordos, outros mais carecas, mas foi uma sensação muito boa para mim", disse no final do seu primeiro treino, Inácio, sublinhando a satisfação em servir os "leões". "Senti uma grande vontade de trabalhar, notei que a equipa está fatigada, mas com vontade que as coisas corram bem", disse ainda Inácio. Visivelmente satisfeito e depois de ter orientado o treino perante cerca de um milhar de adeptos, Inácio mostrou-se confiante e sem nunca perder o sorriso revelou não ter dormido muito de noite, já a pensar no que pode fazer. "Quando soube ontem à noite, passei a maior parte da noite a pensar na equipa que daria mais confiança. O treinador apelou ainda aos adeptos do Sporting para apoiarem a equipa, porque quanto maior tranquilidade esta tiver mais depressa voltará a confiança e disse não o preocupar o facto de ser adjunto, por entender que a filosofia do seu trabalho é muito mais abrangente. "O Sporting está à

procura de tempo e espaço para dar o passo certo e o meu trabalho não se esgota em três, quatro ou cinco horas", considerou Inácio, fazendo alusão à "ponte" que, de futuro, irá fazer entre a equipa técnica e os órgãos sociais e SAD. A finalizar, Inácio desmentiu ter dito, quando saiu do FC Porto, que nunca voltaria a ser adjunto. "Nunca não é uma palavra do meu dicionário, terei dito sim que era difícil isso acontecer, mas também vejo agora as minhas funções de modo diferente".

Boavista alcança primeiro ponto



Graves falhas na finalização impediram o Boavista de vencer o Feyenoord, num jogo em que merecia melhor do que o empate 1-1, insuficiente para as suas ambições de se apurar para a segunda fase da Liga dos Campeões de futebol. Um golo de Mário Silva (86 minutos) empatou a partida e garantiu o primeiro ponto na competição aos vice-campeões nacionais, que estão a dois do terceiro lugar ocupado pelo Feyenoord e a quatro do Rosenborg, segundo classificado, pelo que à formação de Jaime Pacheco resta agora esperar por um "milagre" para continuar em prova.

A missão da equipa portuense ainda mais "espinhosa" pelo facto de ter de defrontar fora de casa estes dois adversários, restando-lhe como opção menos complicada lutar pelo terceiro lugar, posição que dá acesso directo à terceira eliminatória da Taça UEFA. Boavista e Feyenoord precisavam vencer para melhorar a situação no Grupo C, mas ambos adoptaram uma atitude de expectativa, ficando à espera da iniciativa do adversário, o que justifica a decepção que constituíram os primeiros 15 minutos da partida.

Atilheiro sub 9 Emanuel Cugliari

Em dois anos já marcou 156 golos

Emanuel Cugliari ainda não fez 9 anos de idade, mas o seu gosto pelo desporto rei está na mira das suas chuteiras. No ano passado, ao serviço da equipa do Chile Lindo marcou 107 golos e este ano já vai com 49, o que lhe conferiu o troféu de melhor marcador da sua liga em dois anos consecutivos, arrecadando ainda o troféu do melhor jogador da época. A sua equipa foi campeão no ano passado, tendo ainda ganho os "play off". Este ano jogou pela equipa de Glenshield num torneio como jogador convidado, tendo Emanuel marcado um golo e ajudado a equipa a alcançar a vitória. Este ano Emanuel deixa o Chile Lindo para ingressar no Glenshield. Às equipas adversárias fica aqui um conselho: Cuidado com o Emanuel.

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 BENFICA	5	4	1	0	9	1	13
2 FC PORTO	5	3	2	0	8	2	11
3 BOAVISTA	5	3	2	0	5	1	11
4 SPORTING	5	2	3	0	9	5	9
5 SALGUEIROS	5	3	0	2	6	6	9
6 BELENENSES	5	2	2	1	8	4	8
7 GUIMARAES	5	2	2	1	7	5	8
8 GIL VICENTE	5	2	2	1	7	3	8
9 ALVERCA	5	2	2	1	6	6	8
10 RIO AVE	5	2	1	2	7	11	7
11 SANTA CLARA	5	1	2	2	7	7	5
12 MARITIMO	5	1	2	2	6	6	5
13 BRAGA	5	1	1	3	6	7	4
14 SETUBAL	5	1	1	3	7	10	4
15 EST. AMADORA	5	0	4	1	5	8	4
16 FARENSE	5	1	0	4	2	11	3
17 UNIAO LEIRIA	5	0	3	2	2	5	3
18 CAMPOMAJOREN	5	0	0	5	2	11	0

Resultados
(5ª jornada)

FC Porto - Campomaior., 2-0
Farense - Benfica, 0-1
Gil Vicente - Sporting, 1-1
Sport. Braga - Belenenses, 0-0
Alverca - União Leiria, 0-0
E. Amadora - Marítimo, 1-1
V. Setúbal - Salgueiros, 1-2
Rio Ave - Santa Clara, 0-5
Boavista - V. Guimarães, 2-0

Próxima jornada
(6ª jornada)

Campomaior. - Rio Ave
Vit. Guimarães - Alverca
União Leiria - Braga
Marítimo - Gil Vicente
Salgueiros - Farense
Belenenses - FC Porto
Sporting - Boavista
Benfica - E. Amadora
Santa Clara - Vit. Setúbal

Melhores Marcadores

6 golos:
Mário JARDEL - FC Porto

4 golos
Celso Neves "CAJU" - Alverca
RICARDO NASCIMENTO - Gil Vicente
EDMILSON Lucena - Guimarães
HUGO HENRIQUE - Rio Ave
NUNO GOMES - Benfica

3 golos
Mariano TOEDTLI - Marítimo
GEORGE Paladin - Santa Clara

2 golos
Nikola MILINKOVIC - Alverca
Paulo CABRAL - Belenenses
JOSÉ CARLOS - Belenenses
Serguei KANDAUROV - Benfica
Nuno Ribeiro "MANICHE" - Benfica
Eric Gomes "GAÚCHO I" - Estrela da Amadora
Mariano TOEDTLI - Marítimo
Jorge GAMBOA - Santa Clara
SÉRGIO JOÃO - Setúbal
AYEW Kwame - Sporting

2.ª Liga

Classificações

CL EQUIPA	P	J
1 Panafiel	11	5
2 Felgueiras	10	5
3 Varzim	10	5
4 Beira Mar	10	5
5 U. Lamas	10	5
6 Frasmunda	9	5
7 Aves	9	5
8 Chaves	7	5
9 Paços Ferreira	6	5
10 Maia	6	5
11 Sp. Espinho	6	5
12 Académica	5	5
13 Sp. Covilhã	5	5
14 Naval	5	5
15 Leça	5	5
16 Espesende	4	5
17 Imortal	5	0
18 Mereirense	1	5

Resultados (5ª jornada)

Beira Mar - Penafiel 0 - 0
Mereirense - Varzim 0 - 1
Sp. Espinho - Imortal 2 - 1
Felgueiras - Espesende 1 - 0
Sp. Covilhã - Paços Ferreira 1 - 1
Frasmunda - Chaves 2 - 1
Navsl - U. Lamas 1 - 1
Leça - Maia 3 – 0
Aves - Académica 1 - 0

Próxima jornada
(6ª jornada)

Penafiel - Leça
Imortal - Mereirense
Académica - Sp. Espinho
Espesende - Aves
Paços Ferreira - Felgueiras
Chaves - Sp. Covilhã
U. Lamas - Frasmunde
Maia - Naval
Varzim - Beira Mar

SÉRIE AÇORES

Equipa	P	J
1 Micaelense	6	2
2 Fayal	6	2
3 Vila Franca	4	2
4 Lajense	3	2
5 SC Vilanovense	3	2
6 Praiense	2	2
7 Santo António	1	2
8 Beira	1	2
9 Madalena	1	2
10Águia	0	2

Resultados da 2ª Jornada

Santo António - Fayal 0 - 1
Madalena - Praiense 0 - 0
Águia - Micaelense 1 - 2
Lajense - SC Vilanovense 1 - 0
Beira - Vila Franca 1 - 1

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

Classificações (Zona Norte)

CL EQUIPA	P	J
1 Lourosa	9	3
2 Canelas	7	3
3 Infesta	7	3
4 Sandinenses	6	3
5 Marco	6	3
6 FC Porto B	6	3
7 Famalicão	6	3
8 Vianense	4	3
9 Vizela	4	3
10Trofense	4	3
11Leixões	3	3
12 Vilanovense	3	3
13Joane	3	3
14Braga B	3	3
15 Fafe	2	3
16Ermesinde	1	3
17Caç. Taipas	1	3
18 Lixa	0	3

Resultados
Lourosa - Braga B 2 - 0
Lixa - Vizela 0 - 1
Infesta - Ermesinde 1 - 0
Vianense - Famalicão 0 - 1
Joane - FC Porto B 1 - 2
Canelas – Vilanovense 0 - 0
Trofense - Caç. Taipas 6 - 1
Fafe - Marco 0 - 1
Sandinenses - Leixões 2 - 1

4ª jornada
Braga B – Sandinenses
Vizela – Lourosa
Ermesinde – Lixa
Famalicão – Infesta
FC Porto B – Vianense
Vilanovense - Joane
Caç. Taipas – Canelas
Marco - Trofense
Leixões - Fafe

Classificações (Zona Centro)

CL EQUIPA	P	J
1 Sanjoanense	9	3
2 U.D. Oliveirensa	9	3
3 Pombal	7	3
4 Marinhense	7	3
5 Feirense	6	3
6 Águeda	5	3
7 Águias Camarate	4	3
8 Beneditensa	4	3
9 Torres Novas	4	3
10 Peniche	4	3
11 Arrifanense	4	3
12 Ovarense	3	2
13 Lourinhanense	3	3
14 Oliv. Bairro	2	3
15 Torreense	2	3
16 Caldas	2	3
17 Ac. Viseu	1	3
18 Cucujães	1	3
19 Vilafranquense	1	3
20 Guarda	0	2

Resultados
Águias Camarata - Beneditensa 3 - 1
Vilafranquensa - Sanjoanensa 0 - 3
Ac. Visau - Marinhensa 1 - 2
Lourinhanansa - Guarda 3 - 0
Águeda - Arrifanense 0 - 0
Ovarense - Torreanse 4 - 1
Pombal - Peniche 4 - 0
Oliv. Bairro - Torras Novas 1 - 1
Caldas - Cucujãas 3 - 3
Feirense - U.D. Oliveiranse 1 - 2

4ª jornada
Beneditensa – Feirensa
Sanjoanense - Águias Camarate
Marinhense – Vilafranquensa
Guarda - Ac. Viseu
Arrifanense – Lourinhanense
Torreense – Águeda
Peniche – Ovarense
Torres Novas – Pombal
Cucujães - Oliv. Bairro
U.D. Oliveirense - Caldas

Classificações (Zona Sul)

CL EQUIPA	P	J
1 Nacional	7	3
2 Marítimo B	7	3
3 Portimonense	7	3
4 U.Madeira	6	3
5 Câmara de Lobos	5	3
6 Oriental	5	3
7 Operário	4	3
8 Bénfica B	4	3
9 Machico	4	3
10 Amora	4	3
11 Lusitânia	4	3
12 Barreirense	4	3
13 Olhanense	3	2
14 Ribeira Brava	3	3
15 Sesimbra	3	3
16 Estoril	3	3
17 Camacha	2	3
18 Louletano	1	3
19 Alcochetense	1	2
20 Juv. Évora	1	3

Resultados
Barreirense - Estoril 2 - 1
Camacha - Amora 1 - 1
Marítimo B - Lusitânia 2 - 2
Sesimbra - Alcochetense 4 - 0
Nacional - Ribeira Brava 2 - 0
Olhanense - U. Madeira 1 - 2
Machico - Oriental 2 – 2
Louletano - Câmara de Lobos 0 - 0
Juv. Évora - Benfica B 1 - 3
Portimonense - Operário 2 - 1

4ª jornada
Estoril - Portimonense
Amora - Barreirense
Lusitânia - Camacha
Alcochetense - Marítimo
Ribeira Brava - Sesimbra
U.Madeira - Nacional
Oriental - Olhanense
Câmara de Lobos - Machico
Benfica B - Louletano
Operário - Juv. Évora

Campeonato Nacional de Futebol III divisão Classificações e resultados

Série A

CL EQUIPA	P	J
Amares	9	3
Macedo Cavaleiros	7	3
Pevidém	7	3
Ribeirão	7	3
Valenciano	6	2
Águias da Graça	6	3
Limianos	4	2
Bragança	4	3
Maria da Fonte	4	3
Vilaverdense	4	3
Vieira	4	3
Montalegre	3	3
Monção	1	3
Merelinense	1	3
Cabeceirense	1	3
S. Martinho	1	3
Serzedelo	0	1
Ronfe	0	3

Pevidém - Merelinense 1 - 0
Amares - Cabeceirense 2 - 0
Vieira - Monção 1 - 0
Macedo Cavaleiros - S. Martinho 5 - 0
Ribeirão - Bragança 1 - 0
Águias da Graça - Serzedelo 2 - 1
Limianos - Ronfe 2 - 1
Valenciano - Maria da Fonte 3 - 2
Montalegre - Vilaverdense 1 - 0

Série B

CL EQUIPA	P	J
1 Paredes	9	3
2 Lousada	7	3
3 Dragões Sandinenses	6	3
4 Pedras Rubras	6	3
5 Gondomar	6	3
6 Pedrouços	6	3
7 Rio Tinto	5	3
8 Lamego	5	3
9 Esmoriz	5	3
10 Avintes	4	3
11 Fiães	4	3
12 Amarante	4	3
13 Régua	2	3
14 Lobão	2	3
15 Vila Real	1	3
16 Castelo da Maia	1	3
17 Valonguense	0	3
18 Moncorvo	0	3

Lobão - Lamego 1 - 1
Pedrouços - Vila Real 2 - 1
Rio Tinto - Castelo da Maia 1 - 0
Paredes - Dragões Sandinenses 6 - 0
Avintes - Moncorvo 4 - 0
Pedras Rubras - Gondomar 2 - 0
Fiães - Esmoriz 0 - 0
Régua - Lousada 1 - 1
Amarante - Valonguensa 2 - 0

Série C

CL EQUIPA	P	J
1 Valecambrense	9	3
2 Cesarense	6	3
3 Anadia	6	3
4 Mangualde	6	3
5 Os Vouzelenses	6	3
6 U. Coimbra	5	3
7 Avanca	5	3
8 Sourense	4	2
9 Ol. Frades	4	3
10 S. João Ver	4	3
11 Estarreja	4	3
12 Mealhada	3	3
13 Tourizense	3	3
14 S. Roque	3	2
15 Mileu	2	3
16 F. Algodres	1	3
17 Mirandense	1	3
18 Oliv. Hospital	0	3

Ol. Frades - Cesarense 1 - 0
Anadia - Mealhada 3 - 2
Oliv. Hospital - Estarreja 0 - 2
Valecambrense - F. Algodres 1 - 0
U. Coimbra - Avanca 0 - 0
Mileu - Tourizense 2 - 3
S. João Ver - Mirandense 2 - 2
Mangualde - S. Roque 1 - 2
Sourense - Os Vouzelenses 4 - 0

Série D

CL EQUIPA	P	J
1 Alcains	9	3
2 Fazendense	7	3
3 U. Santarém	7	3
4 V. Sernache	7	3
5 Fátima	6	3
6 Caranguejeira	6	3
7 Est. Portalegra	5	3
8 Portomosense	5	3
9 Coruchense	4	2
10 Benf. Castalo Branco	4	3
11 Avisenses	3	3
12 União de Tomar	2	3
13 Riachense	2	3
14 Alcanenense	1	2
15 Bidoeirense	1	3
16 Idanhanse	1	3
17 Ponterrolense	0	3
18 Ferroviário	0	3

Idanhense - Caranguejeira 2 - 3
Alcains - Avisenses 5 - 1
Ponterrolense - U. Santarém 0 - 2
Est. Portalegre - Portomosense 1 - 1
Bidoeirense - Alcanenense 0 - 0
V. Sernache - União de Tomar 2 - 0
Coruchense - Ferroviário 2 - 0
Fazendense - Benf. Cast. Branco 2 - 1
Riachense - Fátima 1 - 4

Série E

CL EQUIPA	P	J
1 Elvas	7	3
2 Casa Pia	7	3
3 Fut. Benfica	7	3
4 At. Cacém	6	3
5 Portosantense	5	3
6 S. Vicente	5	3
7 Sintrense	4	3
8 Samora Correia	4	2
9 Ol. Moscavide	4	3
10 Mafra	3	3
11 Pontassolense	3	3
12 1º Maio	3	3
13 Fanhões	3	3
14 Real	3	3
15 Vialonga	2	3
16 Atlético	1	2
17 Loures	1	3
18 Sacavenense	1	3

Sacavenense - Fut. Benfica 1 - 1
At. Cacém - Real 2 - 1
Sintrense - 1º Maio 0 - 0
Vialonga - Ol. Moscavide 0 - 0
Portosantense - Samora Correia 0 - 0
Mafra - Pontassolense 3 -1
Atlético - S. Vicente 1 - 1
Elvas - Fanhões 2 - 0
Casa Pia - Loures 0 - 0

Série F

CL EQUIPA	P	J
1 Portel	9	3
2 Lusitano Évora	9	3
3 Pescadores	7	3
4 Pinhalnovanse	7	3
5 Palmelense	7	3
6 Seixal	6	3
7 Quarteirensa	6	3
8 Desp. Beja	5	3
9 Vendas Novas	5	3
10 Almansilense	4	3
11 Esperança de Lagos	3	3
12 V. da Gama de Sines	2	3
13 Almada	2	3
14 Ourique	1	3
15 Lusitano V. R.	1	3
16 Aljustralense	0	3
17 U. Montemor	0	3
18 Lagoa	0	3

V. da Gama de Sines - L. Évora 0 - 1
Ourique - Palmelense 1 - 2
Lusitano V. R. - Almada 0 - 0
Vendas Novas - Almansilense 2 - 1
Quarteirense - U. Montemor 4 - 1
Pescadores - Esperança de Lagos 2 - 0
Seixal - Lagoa 9 - 1
Portel - Aljustralense 1 - 0
Desp. Beja - Pinhalnovense 0 - 0

Sporting despede Materazzi

O italiano Giuseppe Materazzi foi Segunda-feira despedido do cargo de treinador do Sporting, quarto classificado da Primeira Liga portuguesa de futebol, com nove pontos após cinco jornadas.

O anúncio foi feito pela Sociedade Anónima Desportiva (SAD) do Sporting num comunicado de apenas quatro linhas, que dá conta de que Materazzi e o seu adjunto Mario Buccilli "foram dispensados do exercício das suas funções a partir de segunda-feira". Giuseppe Materazzi, 53 anos, ingressou no Sporting no último defeso, proveniente do Piacenza, da primeira divisão italiana, e o seu despedimento corresponde à primeira "chicotada psicológica" no mais importante campeonato português de futebol em 1999/2000. Relativamente ao comando técnico da equipa, o Conselho de Administração da Sporting, SAD acrescentou apenas que "oportunamente será anunciada a forma por que se fará a sua substituição". O técnico italiano tem sido muito contestado pelos adeptos do Sporting, principalmente após o jogo da primeira "mão" da primeira eliminatória da Taça UEFA, em que os "leões" perderam por 3-0 na Noruega com o Viking Stavanger. Depois desse encontro, o Sporting realizou dois jogos para o campeonato nacional, tendo empatado ambos 1-1, em casa com o Estrela da Amadora e em Braga com o Gil Vicente de Barcelos. As opções de Materazzi foram muito contestadas em ambos os jogos e o empate em Alvalade com o Estrela da Amadora provocou mesmo uma crise directiva que levou, na terça-feira, à demissão em bloco do Conselho Directivo, presidido por José Roquette, e dos orgãos sociais do clube lisboeta.

MONDETTA
TELECOMMUNICATIONS INC.
47¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355
O mundo em sua casa.